

# Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta  
CNPJ nº 09.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN  
B3 LISTED N2

Member of  
Dow Jones  
Sustainability Indices  
Powered by the S&P Global CSA



## Relatório da Administração 2023

### Aspiração Klabin

“Ser a Companhia referência mundial em soluções responsáveis que atendam às constantes transformações da sociedade, com produtos de base florestal de usos múltiplos, renováveis, recicláveis e biodegradáveis. Com o propósito de contribuir para a construção de uma economia sustentável e inspirar as escolhas do consumidor final, a Klabin prioriza a prosperidade do planeta, gerando valor para os seus investidores, colaboradores e parceiros de negócio.”  
(Aspiração elaborada em 2018)

### Mensagem da Administração

2023 foi um ano desafiador marcado por importantes conflitos internacionais que intensificaram a volatilidade dos mercados. Esses fatores combinados levaram à queda nos preços de celulose e *containerboard*, importantes mercados de atuação da Klabin, exigindo agilidade na tomada de decisão para adequar o curso dos negócios à nova realidade do mercado.

De forma diligente, o foco da Klabin em 2023 foi a busca por eficiência. A Companhia implementou diversas iniciativas de redução de custo fixo e optou por realizar paradas mercadológicas em algumas de nossas máquinas, principalmente de reciclados. Com isso, a Klabin aumentou a conversão de papel em embalagens e reafirmou a força do modelo de negócio integrado, diversificado e flexível. Como consequência, o custo caixa total por tonelada da Klabin em 2023 permaneceu no mesmo patamar em relação a 2022, levando à geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado excluídos efeitos não recorrentes de R\$ 6,3 bilhões em 2023. O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, totalizou R\$ 3,095 bilhões em 2023, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 13,3%. Na visão caixa, a Klabin distribuiu R\$ 1,358 bilhão em proventos no ano de 2023, correspondente ao *dividend yield* de 5,8%.

Em dezembro de 2023, houve mais uma importante conquista nesta frente de busca por eficiência. Celebramos com a Arauco um contrato para aquisição de determinadas sociedades que têm como ativos 150 mil hectares de área total substancialmente no Estado do Paraná, dos quais 85 mil hectares de área produtiva e 31,5 milhões de toneladas de madeira em pé, além de máquinas e equipamentos florestais. Sendo concluída essa operação, ela ainda está sujeita a condições normais para esse tipo de operação, a Klabin terá finalizado a expansão de terras no Paraná para o abastecimento do Projeto Puma II, antecipando o atingimento da autossuficiência alvo de madeira

e como consequência diminuirá os investimentos futuros estimados, principalmente relacionados a compra de madeira em pé de terceiros. Além disso, reduzirá os custos operacionais de colheita e transporte de madeira, melhorando o custo caixa total da Companhia. Adicionalmente, após a colheita do ciclo atual de madeira, a Klabin superará seu alvo de autossuficiência de 75% de madeira própria em cerca de 60 mil hectares produtivos. Para maiores detalhes acesse a **Apresentação do Projeto**.

O ano de 2023 também foi marcado pelo início das operações da segunda fase do Projeto Puma II com a partida da máquina de papel-cartão (“MP28”) em junho. A nova máquina conta com tecnologia avançada para desenvolver cartões com mais resistência e qualidade, direcionados principalmente para os segmentos de alimentos

tação do Projeto PUMA II, maior investimento da história da Klabin.

Na frente de embalagens, demos início às operações da nova ondulateira da Unidade Horizonte (CE) e à linha de sacos mais moderna da América Latina, em Lages (SC). As unidades da Klabin em Horizonte, Goiana (PE), Betim (MG) e Lages também ganharam novas impressoras, trazendo mais qualidade nas entregas aos clientes. Em Piracicaba (SP), a construção do Projeto Figueira segue evoluindo e terá capacidade de produzir 240 mil toneladas de papelão ondulado por ano, e está previsto para iniciar a produção no 2º trimestre de 2024.

Em 2023, ano em que completamos 25 anos de certificação FSC®, a Klabin lançou o Plano de Transição Climática. Esse documento apresenta as metas da Companhia na mitigação e adap-

absolutas dos gases de efeito estufa (GEE) dos escopos 1, 2 e 3 até 2030 com base em 2022, e reduzir em 90% as emissões absolutas dos escopos 1, 2 e 3 até 2050. Ambas estão em fase de aprovação da *Science-based Targets Initiative* (SBTi).

A jornada rumo aos Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS) tem sido rigorosamente trilhada. Entre os destaques do ano de 2023 estão os avanços no uso de energia de fontes renováveis, a reciclagem de resíduos sólidos, a redução do consumo específico de água industrial, o fortalecimento da agenda ASG nos 21 municípios em que operamos, além do reconhecimento dos nossos progressos na área da diversidade.

As ações de sustentabilidade da Klabin são reconhecidas nacional e internacionalmente. Pelo 11º ano consecutivo, a Klabin está na carteira do Índice de Sustentabilidade da B3 e pelo 4º ano seguido na carteira global do Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Também é a terceira vez que a Companhia é considerada uma das empresas mais sustentáveis do mundo pelo *The Sustainability Year Book* elaborado pela S&P.

A Klabin manteve sua posição na *Triple A List* do CDP, permanecendo como a única empresa da América Latina nesta posição. Além disso, a Companhia permaneceu entre o Top 1% do *S&P Global ESG Score* e também entre o 1% de fornecedores bem avaliados em sistemas de gestão e sustentabilidade pela Ecovadis, conquistando a categoria *platinum* pelo segundo ano consecutivo. O ano de 2024 seguirá exigindo atenção e prudência. A regra é tornar os processos ainda mais eficientes e continuar sua atuação com base em segurança, sustentabilidade e inovação. A administração agradece toda a confiança e todo o apoio depositado diariamente em nosso trabalho por colaboradores, acionistas, clientes, credores, comunidades e parceiros. Em 2024, ano em que a Klabin celebra 125 anos, seguiremos nos empenhando para honrar o legado centenário que nos foi deixado e lançando novas perspectivas para os anos que virão.

07 de fevereiro de 2024.  
Administração



Máquina de Papel 28 – Unidade Puma - Ortigueira (PR)

e bebidas, como embalagens longa vida, cerveja, industrializados e para o crescente setor de *food service* (copos e bandejas). A MP28, juntamente com a MP27, marca a bem-sucedida implemen-

tação dos impactos das mudanças climáticas e convida toda a cadeia de valor a se juntar a essa causa. Nesse documento, a Companhia traz suas metas atualizadas: reduzir 42% das emissões

### Considerações Iniciais

Destques 2023

<b>EBITDA Ajustado ex-efeitos não recorrentes R\$ 6,3 bilhões</b>	<b>PROJETO PUMA II Start-up da MP28</b>	<b>PROJETO CAETÊ Aquisição de ativos florestais</b>	<b>PROVENTOS Distribuição de R\$ 1,4 bilhão em 2023</b>	<b>REFERÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE KODS, DJSI ISE, CDP</b>
---	---	---	---	---

Em um ano com condições de mercado desafiadoras, a Klabin atingiu EBITDA Ajustado de R\$ 6,3 bilhões em 2023, com margem EBITDA Ajustada de 35%, excluídos efeitos não recorrentes, fruto do modelo de negócio integrado, diversificado e flexível.

**Start-up** da segunda fase do Projeto Puma II, MP28, em junho de 2023. A nova máquina de papel-cartão conta com tecnologia avançada para desenvolver cartões com alta qualidade, direcionados principalmente para os segmentos de alimentos e bebidas.

Antecipação da autossuficiência alvo de madeira própria no Paraná com a conclusão do Projeto Caetê, aquisição de 150 mil hectares de área total, sendo 85 mil hectares produtivos, e 31,5 milhões de toneladas de madeira por US\$ 1,160 bilhão da Arauco. O projeto ainda está sujeita a condições precedentes usuais nesse tipo de operação. A Klabin distribuiu R\$ 1,4 bilhão em proventos em 2023, o que representa um *dividend yield* de 5,8%, seguindo sua Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio.

Manutenção da pontuação *Triple A List* do CDP e única empresa da América Latina entre as Top 1% do S&P Global ESG Score. Em 2023, a Klabin ainda foi reconhecida pelo CDP como Líder de Engajamento com Fornecedores, figurando entre as empresas mais bem avaliadas em questões ligadas a mudanças climáticas, e ficou entre o 1% dos fornecedores bem avaliados em sistemas de gestão e sustentabilidade, conquistando a categoria *platinum* pela EcoVadis pelo segundo ano consecutivo.

### DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

#### Unidade de Negócio Florestal

As atividades florestais são o ponto de partida para a competitividade e todas as grandes rotas de crescimento da Klabin. Diante de um modelo altamente integrado, a fortaleza competitiva que a Klabin possui na área florestal se perpetua em todas as cadeias subsequentes.

O direcionamento da madeira para o maior consumo interno das operações de papel e celulose

reduziu as vendas de toras a terceiros. Em 2023, o volume de vendas de toras foi de 771 mil toneladas, redução de 25% *versus* 2022, e receita líquida de R\$ 184 milhões, queda de 4% comparado com o ano anterior.

A Klabin encerrou 2023 com 751 mil hectares de área total, sendo 374 mil hectares produtivos para plantio de pinus e eucalipto e 315 mil hectares com florestas nativas e preservadas. Foram plantados 54 mil hectares em terras próprias e arrendadas em 2023, 52% superior *versus* 2022. Ao total 81 milhões de mudas de eucalipto e pinus foram plantadas em 2023, ou seja, 2,5 mudas plantadas por segundo.

A Companhia segue aumentando a sua área florestal, se valendo tanto da prospecção ativa quanto de parcerias com TIMOs (*Timber Investment Management Organizations*), fundos especializados na compra, venda e gestão de ativos florestais. Em **Fato Relevante** de 20 de dezembro de 2023 a Klabin informou que celebrou contrato com a Arauco para aquisição de sociedade que detém ativos representando 150 mil hectares de área total, sendo 85 mil hectares de área produtiva e 31,5 milhões de toneladas de madeira por US\$ 1,160 bilhão. Para maiores detalhes acesse a **Apresentação do Projeto**.

#### Unidade de Negócio Celulose

No segmento de celulose a demanda manteve-se deprimida principalmente na primeira metade de 2023, especialmente nos segmentos de imprimir e escrever e especialidades. Na China, observou-se, a partir do segundo trimestre, o aumento de consumo de celulose pelos produtores integrados, que reduziram a produção própria de fibras de alto custo. Neste cenário, segundo apuração do FOEX, o preço médio de 2023 para celulose branqueada entregue na China foi de US\$ 607/t para fibra curta e US\$ 756/t para fibra longa, quedas de 24% e 19%, respectivamente, em relação à média do ano anterior. Já na Europa, EUA e mercado brasileiro, que seguem o preço de referência FOEX Europa, a queda foi de 19% para a fibra curta e 10% para a fibra longa, frente aos preços médios de 2022.

A unidade de celulose da Klabin comercializou 1.546 mil toneladas em 2023, em linha com o volume do ano anterior. O posicionamento da Klabin como única empresa brasileira a produzir e comercializar três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*) se traduz em um mix de vendas diversificado. Aliado à flexibilidade geográfica das vendas, que permitiu com que a Companhia direcionasse maior volume para a China, cuja demanda manteve-se aquecida na comparação com as outras regiões no mesmo período, sendo possível maximizar a gestão da receita e a margem do negócio. Destaque para o sólido desempenho da celulose *fluff*, que atingiu volume recorde de vendas desde o início das operações, mantendo os preços em patamares elevados. No ano de 2023, a receita líquida de celulose atingiu R\$ 5,693 bilhões, 19% abaixo de 2022. Já o custo caixa de produção de celulose foi R\$ 1.337 por tonelada, mesmo patamar de 2022 excluindo os impactos da parada de manutenção realizada no 2T23).

#### Unidade de Negócio Papéis

Em junho de 2023, seguindo o cronograma previsto, entrou em operação a MP28, segunda etapa do Projeto Puma II, nova máquina de papel-cartão com capacidade de produção de 460 mil toneladas por ano e flexibilidade para produzir White Top Liner e Kraftliner. Com tecnologia avançada, o equipamento foi projetado para produzir cartões com maior resistência e qualidade, direcionados principalmente para os segmentos de alimentos e bebidas, como embalagens longa vida, cerveja, industrializados (cereal, chocolate, pizza, entre outros) e para o crescente setor de *food service* (copos e bandejas), com qualidade e inovação. A MP28, juntamente com a MP27, marca com sucesso a implementação do Projeto PUMA II, maior investimento da história da Klabin.

#### Papel-Cartão

Os novos hábitos do consumidor observados desde o início da pandemia aliado à tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis de fontes

renováveis continuaram sendo as principais alavancas da demanda por papel-cartão. Na Klabin, a alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas, contribui para uma maior estabilidade de resultados neste mercado.

Em 2023, o volume de vendas de cartões foi de 705 mil toneladas, 1% maior frente a 2022. Já a receita de vendas de cartões foi de R\$ 3,931 bilhões no ano, crescimento de 11% na comparação com 2022, em decorrência dos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres que mais do que compensaram a valorização do real frente ao dólar sobre o volume exportado.

#### Containerboard

O mercado de containerboard foi desafiador durante 2023. A entrada de novas capacidades e os altos níveis de estoque dos compradores se traduziram em menores preços ao longo do ano. Diante desse cenário, a Companhia manteve a sua estratégia de maior integração do kraftliner nas suas fábricas de papelão ondulado e realizou paradas de produção mercadológicas privilegiando a rentabilização das operações.

O volume de vendas de papel containerboard foi de 391 mil toneladas em 2023, 31% menor que o volume de 2022, reflexo das condições de mercado e maior nível de integração para papelão ondulado citados acima. A receita líquida foi de R\$ 1,477 bilhão, redução de 48% na comparação anual.

#### Unidade de Negócio Embalagens

##### Papelão Ondulado

Conforme informações prévias divulgadas pela Empapel (Associação brasileira de embalagens em papel), em 2023 houve aumento no volume expedido de caixas e chapas de papelão ondulado de 0,7% em toneladas e 1,5% em m² na comparação com o ano anterior. O volume de expedição de papelão ondulado totalizou de 4,026 milhões de toneladas em 2023. Na Klabin houve redução de 1,4% em toneladas e aumento de 0,5% em m², principalmente em função da menor gramatura do papel Eukaliner® que possibilita caixas resistentes e mais leves.

A receita líquida de papelão ondulado da Klabin em 2023 aumentou 2% em relação 2022, totalizando R\$ 5,079 bilhões, resultado dos reajustes de preços realizados ao longo do ano.

2023 também foi marcado pelo **start-up** da nova ondulateira da unidade de Horizonte no Ceará,





ISEB3

KLBN  
B3 LISTED N2

Member of  
Dow Jones  
Sustainability Indices  
Powered by the S&P Global CSA

... continuação do Relatório da Administração

trazendo capacidade adicional de produção de 80 mil toneladas por ano. Com esse novo investimento, a Klabin se consolida como a principal fornecedora de embalagens de papelão ondulado nas regiões Norte e Nordeste.

As unidades da Klabin em Horizonte (CE), Goiana (PE), Betim (MG) e Lages (SC) também ganharam novas impressoras, trazendo mais qualidade nas entregas aos clientes.

A nova fábrica de embalagens de papelão ondulado da Klabin em Piracicaba (SP) com capacidade de 240 mil toneladas de papelão ondulado, Projeto Figueira, está em ritmo acelerado de construção e tem seu *start-up* previsto para o segundo trimestre de 2024.

Sacos Industriais

Com o principal objetivo de aumentar a flexibilidade e melhorar o atendimento ao mercado, principalmente no segmento de miscelâneas (alimentos, químicos, sementes, fertilizantes etc.), que exige mais tecnologia, a Klabin partiu em 2023 uma nova linha de sacos na unidade de Lages (SC) para atender à crescente demanda por embalagens sustentáveis, principalmente em substituição ao plástico de uso único, como forma de diversificar mercados para além do tradicional uso dos sacos no setor de construção civil. Conforme dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), houve retração de 1,4% do mercado de cimentos em 2023, o que contribuiu para a redução de 8% no volume de vendas de sacos industriais da Klabin em relação à 2022. A Companhia tem aumentado o mix direcionado para a vendas de sacos para novos usos, tais como, sacos de ração animal, sementes, café e farinha. Estes, por serem menores e mais leves comparados aos sacos para construção civil, quando medidos em toneladas, representam menor volume. No entanto, a receita líquida cresceu 6% atingindo R\$ 1,290 bilhão em razão do aumento das vendas de produtos de maior valor agregado e repasses de preços.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

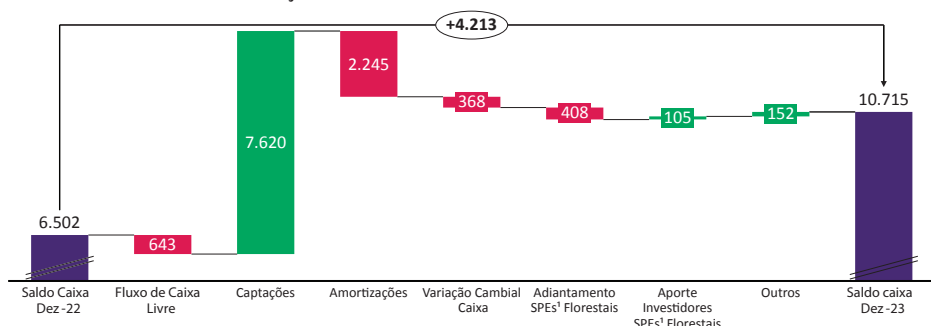
R\$ milhões	2023	2022	2023/2022
<b>Volume de Vendas (mil t)<sup>1</sup></b>	<b>3.666</b>	<b>3.852</b>	<b>-5%</b>
% Mercado Interno	56%	56%	+ 0 p.p.
Celulose	1.546	1.544	0%
Papéis	1.095	1.269	-14%
Embalagens	1.006	1.032	-3%
<b>Receita Líquida<sup>2</sup></b>	<b>18.024</b>	<b>20.033</b>	<b>-10%</b>
% Mercado Interno	65%	59%	+ 6 p.p.
Celulose	5.693	6.995	-19%
Papéis	5.408	6.359	-15%
Embalagens	6.368	6.191	3%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>6.322</b>	<b>7.931</b>	<b>-20%</b>
Margem EBITDA Ajustada	35%	40%	-5 p.p.
<b>EBITDA Ajustado Excl. Efeitos Não Recorrentes<sup>3</sup></b>	<b>6.259</b>	<b>7.784</b>	<b>-20%</b>
Margem EBITDA Ajustada Excl.	35%	39%	-4 p.p.
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>2.847</b>	<b>4.689</b>	<b>-39%</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>20.193</b>	<b>21.038</b>	<b>-4%</b>
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	3,2x	2,6x	+ 0,6x
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	3,3x	2,7x	+ 0,6x
<b>Investimentos</b>	<b>4.307</b>	<b>5.817</b>	<b>-26%</b>
Dólar Médio	5,00	5,17	-3%
Dólar Final	4,84	5,22	-7%

1 Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos  
2 Inclui vendas de madeira, subprodutos e *hedge accounting*  
3 Exclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/COFINS no 4T23 e de R\$ 147 milhões, no 2T22, relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas.

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

O volume de vendas (excluindo madeira) totalizou 3.666 mil toneladas em 2023, 5% abaixo do volume de 2022, reflexo das condições desafiantes de mercado, que fizeram com que a Klabin realizasse paradas mercadológicas em máquinas de papel e aumentasse o nível de integração de papel em papelão ondulado, reduzindo a venda de containerboard. Além disso, menores preços nos mercados de celulose e kraftliner e a valorização do real frente ao dólar no período levaram a queda anual de 10% na receita líquida, que somou R\$ 18,024 bilhões em 2023.

Evolução do Saldo de Caixa 2023 - R\$ milhões



Sociedade de Propósito Específico

Adicionalmente, a Companhia conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,421 bilhões) e vencimento em outubro de 2026. Para fazer frente ao pagamento do Projeto Caeté de US\$ 1,160 bilhão estimados para o segundo trimestre de 2024, o qual está ainda sujeito a condições precedentes usuais desse tipo de operação, a Companhia captou recursos em dólares e manteve tais recursos em caixa nessa moeda, de forma a evitar variação cambial.

O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2023 totalizou R\$ 20,193 bilhões, redução de R\$ 845 milhões com relação ao final de 2022, refletindo majoritariamente o fluxo de caixa negativo no período e a valorização do real frente ao dólar americano sobre o endividamento

em moeda estrangeira. A relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 2023 em 3,3 vezes, *versus* 2,6 vezes registrado no final de 2022, dentro dos parâmetros estabelecidos na Política de Endividamento Financeiro da Companhia.

As despesas foram de R\$ 1,542 bilhão em 2023, equivalente a 8,6% da receita líquida, queda em relação aos 9,5% verificados em 2022, explicada principalmente pelos menores custos com fretes marítimos via containers e queda nos preços de combustíveis.

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 1,001 bilhão no ano de 2023, 5% menor frente a 2022, reflexo das diversas iniciativas de redução de custo fixo e ganhos de eficiência implementadas na Companhia. O custo caixa unitário total, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia e inclui as despesas com vendas, despesas gerais e administrativas, excluindo os efeitos de paradas programadas, foi de R\$ 3.133 por tonelada em 2023, mesmo patamar de 2022. Este resultado reflete os esforços da Klabin na busca por eficiências ao longo do ano.

Em 2023, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, somou R\$ 3,095 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 13,3%, abaixo dos 17% observados em 2022.

EBITDA

R\$ milhões	2023	2022	2023/2022	Δ
<b>Lucro (prejuízo) Líquido</b>	<b>2.847</b>	<b>4.689</b>	<b>-39%</b>	
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	967	1.910	-49%	
(+) Financeiras Líquidas	435	91	n/a	
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	3.327	3.169	5%	
<b>Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4<sup>o</sup></b>				
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(1.229)	(1.883)	35%	
(+) Efeito do Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	(10)	(2)	n/a	
(+) Equivalência Patrimonial	(15)	(44)	66%	
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>6.322</b>	<b>7.931</b>	<b>-20%</b>	
Margem EBITDA Ajustada	35%	40%	-5 p.p.	
(+) Efeitos Não Recorrentes <sup>1</sup>	(63)	(147)	n/a	
<b>EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes<sup>1</sup></b>	<b>6.259</b>	<b>7.784</b>	<b>-20%</b>	
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes <sup>1</sup>	35%	39%	-4 p.p.	
<b>Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)</b>	<b>4.331</b>	<b>6.075</b>	<b>-29%</b>	
<b>Geração de Caixa/t<sup>2</sup> (R\$/t)</b>	<b>1.181</b>	<b>1.577</b>	<b>-25%</b>	

1 Exclui o efeito não recorrente de crédito extemporâneo de R\$ 63,4 milhões pela exclusão do ICMS na base de PIS/COFINS no 4T23 e de R\$ 147 milhões, no 2T22, relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas.  
2 Volume de vendas exclui madeira

Em 2023, o EBITDA Ajustado excluídos efeitos não recorrentes foi de R\$ 6,259 bilhões, queda de 20% em relação a 2022, reflexo principalmente da queda da receita explicada anteriormente. Apesar dos desafios do período a Companhia atingiu Margem EBITDA Ajustada de 35% em 2023.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido, foi de R\$ 1.181/t em 2023, 25% abaixo de 2022, reflexo do menor EBITDA e dos maiores investimentos principalmente em silvicultura.

Endividamento

O endividamento bruto da Companhia era de R\$ 30,908 bilhões em 31 de dezembro de 2023, aumento de R\$ 3,367 bilhões em relação ao final de 2022. Este aumento é explicado principalmente pelo desembolso de linhas de financiamento realizado ao longo do ano junto ao IDB, IFC e JICA, além da contratação de empréstimo sindicalizado e Nota de Crédito à Exportação. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela liquidação antecipada do Bond 2024, pelo vencimento de um CRA no último trimestre do ano e pelo efeito da valorização do real frente ao dólar sobre os empréstimos em moeda estrangeira. O prazo médio de vencimento da dívida encerrou 2023 em 94 meses *versus* 109 meses em 2022. O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, encerrou 2023 em 5,7% ao ano, acima dos 5,2% ao ano do final de 2022, refletindo o aumento do SOFR.

O caixa e as aplicações financeiras encerraram 2023 em R\$ 10,715 bilhões, aumento de R\$ 4,213 bilhões em relação ao final de 2022, conforme evolução detalhada no gráfico abaixo.

Investimentos

R\$ milhões	2023	2022	2023/2022	Guidance 2023
Silvicultura	808	555	46%	790
Continuidade Operacional	879	707	24%	956
Compra de madeira em pé/Expansão Florestal	290	758	-62%	350
Projetos Especiais	785	593	32%	820
Nova Caldeira de Monte Alegre	7	-	n/a	23
Projeto Puma II	1.539	3.204	-52%	1.526
<b>Total</b>	<b>4.307</b>	<b>5.817</b>	<b>-26%</b>	<b>4.466</b>

Ao longo de 2023 a Klabin investiu R\$ 4,307 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total R\$ 808 milhões foram destinados a silvicultura, aumento de 46% frente a 2022, devido ao aumento de 52% da área plantada em 2023, principalmente no Paraná para o Projeto Puma II. Os investimentos em continuidade operacional totalizaram R\$ 879 milhões, aumento anual de 24%, explicado substancialmente pelo aumento de escopo.

Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades florestais das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descolamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

Investimentos em compra de madeira em pé e expansão florestal totalizaram R\$ 290 milhões em 2023, queda de 62% frente a 2022, explicada pela redução da compra de florestas estratégicas em Santa Catarina com a postergação de novos projetos de crescimento e por eficiências na área florestal.

- Investimentos (capex):** a Companhia estima os investimentos futuros conforme tabela abaixo. Na seção de investimentos acima é possível comparar os investimentos realizados em 2023 em relação aos previstos abaixo.

R\$ bilhões	KLABIN DAY 2023		Com Projeto Caeté					
	2023(e)	2024(e) (30.11.2023)	2024(e) Atual	2025(e)	2026(e)	2027(e)	2028(e)	Longo Prazo(e)
Silvicultura	0,8	0,8	0,6					
Continuidade Operacional	1,0	1,3	1,3					
Compra de Madeira em pé	0,4	1,1	0,1					
Projetos Especiais	0,8	0,7	0,7	3,1	2,7	2,8	2,5	2,5
Nova Caldeira de Monte Alegre	0,0	0,3	0,3					
Puma II	1,5	0,3	0,3					
<b>Total</b>	<b>4,5</b>	<b>4,5</b>	<b>3,3</b>					

- Sinergias do Projeto Caeté:** a Companhia estima ser capaz de capturar sinergias operacionais que resultem na redução do custo caixa total da Companhia em cerca de R\$ 350 a R\$ 400 milhões por ano entre 2025 e 2028.
- Custo caixa total por tonelada:** a Companhia estima um custo caixa total de R\$ 3,1 mil/ton em 2024.

As estimativas acima descritas consideram a efetiva implementação do Projeto Caeté nos termos acordados e assumem, dentre outras, as seguintes premissas: (i) redução da compra de madeira em pé de terceiros; (ii) redução de investimentos em silvicultura e maquinário florestal; e (iii) redução dos custos logísticos e operacionais relacionados à colheita e transporte de madeira. As estimativas ora divulgadas são dados hipotéticos e previsões que refletem as expectativas atuais da administração. Ademais, não constituem promessa de desempenho, e dependem de fatores e condições, inclusive macroeconômicas e de mercado que não estão sob controle da Companhia, podendo, assim, diferir materialmente em relação aos números e resultados a serem efetivamente registrados pela Klabin.

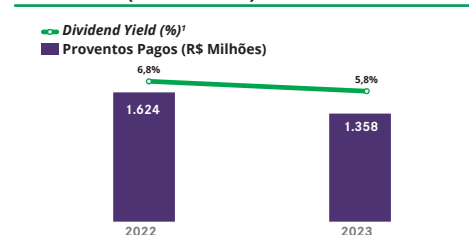
Mercado de Capitais

No ano de 2023, as *units* da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 11%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 22% no mesmo período. As *units* da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando mais de 3,5 milhões de operações, aproximadamente 1,4 bilhão de títulos transacionados, e volume médio diário negociado de R\$ 118 milhões. O capital social da Klabin é composto por 5,618 bilhão de ações, das quais 2,082 bilhões de ações ordinárias e 3,536 bilhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano, listadas OTC (*over-the-counter*) como ADRs Nível I, sob o código KLBAV.

No mercado de renda fixa, a Klabin mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes ou Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

Ao longo de 2023, o risco de crédito da Klabin foi reafirmado pelas agências de *rating*, em Ba1 pela Moody's, BB+ pela Standard & Poor's e BB+ pela Fitch Ratings, todas em escala global com perspectiva estável.

Proventos (visão caixa)



<sup>1</sup> calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por unit e na média diária de fechamento da unit no período

Em 2023 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 1,358 bilhão em proventos, correspondentes ao montante de R\$ 0,24512002064 por ação e R\$ 1,2256001032 por *unit*, equivalente ao *dividend yield* de 5,8%.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado.

Os investimentos em projetos especiais e expansões totalizaram R\$ 785 milhões em 2023, destinados principalmente aos Projetos Figueira conforme **Fato Relevante** datado de 20 de julho de 2022 e Horizonte conforme detalhado no **Comunicado ao Mercado** de 8 de fevereiro de 2022 e novas impressoras para as unidades de embalagens e linha de sacos em Lages (SC), aprovados em 29 de junho de 2021, conforme **Comunicado ao Mercado**.

O projeto da nova caldeira de Monte Alegre teve desembolso inicial de R\$ 7 milhões em 2023 destinados às obras preparatórias para a troca da caldeira.

Conforme **Fato Relevante** divulgado pela Companhia em 9 de junho de 2023, a partida da máquina de papel-cartão (MP28), deu início as operações da segunda fase do Projeto Puma II. Em 2023 os investimentos no Projeto totalizaram R\$ 1,539 bilhão, 52% menor que em 2022.

Estimativas

Na data de 20 de dezembro de 2023 a Companhia publicou **Fato Relevante** com estimativas de investimentos para os próximos anos, bem como as estimativas esperadas do Projeto Caeté e do custo caixa total por tonelada para os próximos anos:

Sustentabilidade

Em 2023, a Companhia manteve a trajetória visando o cumprimento de sua agenda de sustentabilidade para 2030, os Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável (KODS), alinhados à agenda global estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os temas relevantes e prioritários têm sua performance divulgada e auditada periodicamente no Painel ASG da Companhia (<https://esg.klabin.com.br/>). Esta plataforma reúne todos os indicadores e externalidades relacionadas aos aspectos ambiental, social e de governança, reunindo os principais *frameworks* de relato para o setor financeiro, como *Task Force on Climate-Related Financial Disclosures* (TCFD), *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), CDP, *Global Reporting Initiative* (GRI), entre outros. Desta forma, a Companhia provê transparência e base histórica, permitindo uma visão ampla e consistente dos dados de gestão e performance.

Como demonstração do alinhamento entre a estratégia financeira e ASG da companhia, houve um incremento de 8 p.p. no percentual de dívida com link sustentável, correspondendo a 38% do total de dívida bruta ao final de 2023 (*versus* 30% em 2022). Mais informações podem ser encontradas na página de Finanças Sustentáveis do mesmo Painel ASG.

A Klabin manteve sua posição na Lista *Triple A* do CDP para os programas Floresta, Água e Mudanças Climáticas, o que posiciona a Klabin dentre as Companhias destacadas pela instituição como líderes na transição para a economia sustentável. A iniciativa analisa e reconhece os esforços de empresas no mundo para gerir os impactos ambientais de suas atividades. A Companhia também foi reconhecida pela instituição como uma das empresas Líderes Globais de Engajamento com Fornecedores (*Supplier Engagement Leader*) e incluída entre as 8% mais bem avaliadas pelo envolvimento de sua cadeia nas questões relacionadas às mudanças climáticas.

No mesmo ano, as práticas de sustentabilidade da Klabin foram mais uma vez reconhecidas nacional e internacionalmente, com destaque para a permanência da Companhia na Carteira Global do Índice Dow Jones de Sustentabilidade, com uma performance de 84 pontos. O índice avalia e destaca empresas líderes mundiais em desempenho ASG.

A Companhia foi listada na categoria Top 1% ESG Score, pela primeira vez, no *The Sustainability Yearbook 2022*, organizado pela S&P Global, responsável pela avaliação ASG que dá origem ao Índice Dow Jones de Sustentabilidade. A fim de destacar as Companhias que obtiveram o melhor desempenho neste processo, a organização lança, anualmente, um anuário em que reúne as empresas líderes em sustentabilidade em seus segmentos. Para compor a lista, a S&P Global seleciona 30% das Companhias mais bem avaliadas e, deste montante, 15% de cada setor. A Klabin figura como a mais sustentável do segmento de embalagens de papel.

Pela 11ª vez consecutiva, a Klabin integra também o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. Adicionalmente, pelo segundo ano consecutivo a Klabin integra a categoria *Platinum* na Avaliação de Responsabilidade Corporativa da EcoVadis, seletor grupo de 1% de empresas com





ISEB3

KLBN  
B3 LISTED N2

Member of  
Dow Jones  
Sustainability Indices  
Powered by the S&P Global CSA

... continuação do Relatório da Administração

o melhor desempenho no setor de Papel e Celulose do mundo. A avaliação analisa 21 critérios divididos em quatro principais temas: Práticas Trabalhistas e Direitos Humanos, Meio Ambiente, Ética e Compras Sustentáveis.

**Ambiental**

Como avanço de sua estratégia climática, a Klabin lançou seu plano de Transição Climática disponível na íntegra no site de RI, painel ASG da Companhia e site da CVM, apresentando seu compromisso NET ZERO e submissão de nova meta ao *Science-based Targets Initiative* (SBTI), na migração para o cenário de 1,5°C (considerando redução de emissões absolutas da Companhia) e ampliação de categorias do escopo 3, considerando um plano de ação de mitigação junto a cadeia de suprimentos.

Em 2023, houve o lançamento do Plano de Biodiversidade, com objetivo de garantir que os impactos das atividades da Companhia sobre a biodiversidade sejam compensados ou superados por medidas tomadas para prevenir e minimizá-los, com restauração das áreas afetadas, melhora da qualidade da vegetação nativa e, por fim, compensação os impactos residuais para que não haja perda permanente.

A certificação dos manejos florestais FSC® foi mantida nas unidades florestais. A certificação PEFC já existente no Paraná, foi implementada com sucesso nas unidades de Santa Catarina e São Paulo. O programa de certificação florestal para fornecedores de madeira obteve avanços importantes em aumento de parceiros e áreas certificadas, mantendo em 2023, 150 mil hectares, nas respectivas unidades. Desta forma, com madeira própria e de terceiros foi garantido o abastecimento de madeira certificada nas fábricas conforme planejado.

Os programas de recuperação ambiental nas áreas da Companhia tiveram avanços importantes, em especial nas áreas de preservação permanente, com controle de espécies exóticas invasoras como o Pinus, passando para 16 mil hectares nas unidades dos estados do Paraná e Santa Catarina. Em áreas de parceiros da Klabin por meio do Programa Matas Legais, em 2023 avançamos em projetos de restauração em áreas de preservação ambiental e reserva legal dos nossos parceiros, e ainda apoiamos com doação de mudas nativas. O programa Matas Legais manteve 168 propriedades em atendimento, com a doação de 33 mil mudas, desta forma reforçando o compromisso com o atendimento a legislações e recuperação ambiental das propriedades.

Ocorreram avanços importantes nos processos internos para otimizar a rastreabilidade da origem da madeira como reflexo do lançamento oficial do *European Green Deal*, com a melhoria de sistemas e procedimentos para o processo.

Em 2023, a Klabin foi uma das vencedoras do 24º Prêmio Fritz Müller, premiação ambiental do Instituto do Meio Ambiente (IMA) do governo do estado de Santa Catarina. A premiação tem como finalidade reconhecer empresas e organizações que desenvolvem projetos em prol do meio ambiente no estado. Por meio do prêmio foi reconhecido o trabalho realizado no CINAT – Centro de Interpretação da Natureza, localizado na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPNE) Complexo Serra da Farofa, na categoria “Conservação de Recursos Naturais e Vida Silvestre”. Em 2023, também houve aumento no percentual de reaproveitamento e reciclagem de resíduos sólidos. Foram implementadas ações para aumentar o reaproveitamento e coprocessamento de resíduos como dregs e lodos. Destaca-se, a unidade de Rio Verde que, desde fevereiro de 2023, passa a reaproveitar, reciclar e/ou coprocessar 100% dos seus resíduos sólidos industriais gerados.

Ainda sobre reaproveitamento de resíduos, a Klabin firmou parceria com um de seus clientes em um programa de circularidade, no qual aparas de papel geradas na operação do cliente são coletadas e retornam para a unidade de Goiana/PE para serem recicladas e transformadas em novas embalagens.

Em 2023, houve evolução no indicador de matriz energética renovável da Companhia atingindo resultado de 93% de participação de combustíveis renováveis, motivados pela redução no consumo de combustíveis não renováveis, como o óleo combustível em nossas unidades de papel e celulose, assim como o consumo de gás natural em nossas operações de produção de papel reciclado. Adicionalmente para energia, destaca-se o início de testes para uso de bio-óleo nos fornos de cal da unidade de Monte Alegre. Foram, ao longo de 2023, 3 testes em escala industrial, atingindo 100% de substituição do uso de óleo combustível durante a operação do equipamento.

**Social**

Em 2023 a Klabin avançou em ações decorrentes da análise de diligência em direitos humanos realizada em 2021 com o desenvolvimento da matriz de riscos e aspectos sociais das áreas industriais e florestais da empresa no Paraná e em Santa Catarina. Além disso, a área social desenvolveu e passou a utilizar com as áreas parceiras o procedimento para atendimento aos trabalhadores e famílias não proprietárias residentes em áreas de expansão florestal da Klabin.

O sistema Klabin Demandas Sociais (KDS) foi expandido, conforme o planejado, para Piracicaba (SP), São Leopoldo (RS) e Horizonte (CE). Além do mapeamento dos pontos focais e das partes interessadas, houve melhorias no sistema, incorporando as demandas da unidade. A base de comunidades tradicionais dentro do raio de 10km das áreas de manejo da Klabin foi atualizada: 94 novas comunidades tradicionais foram identificadas e 53 comunidades tiveram o processo de caracterização concluído. Outras ações que contribuíram para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Klabin (KODS) estão refletidas nos resultados

da Pesquisa de Aceitação das Comunidades, realizada anualmente, bem como no avanço nos resultados dos programas sociais da Companhia.

**Pesquisa percepção comunidades**

Pelo segundo ano consecutivo a Klabin superou o indicador meta da pesquisa (80%) alcançando 81,4% de aceitação nas comunidades onde atua. O indicador contempla a média dos resultados das operações no Paraná (12 municípios), Santa Catarina (9 municípios), Angatuba (5 municípios), Rio Negro (PR), Paranaguá (PR) e Goiana (PE).

**Resíduos sólidos**

O programa abrange sete municípios na região de Campos Gerais no estado do Paraná (Telêmaco Borba, Ortigueira, Imbaú, Reserva, Tibagi, Rio Branco do Ivaí e Sapopema) e tem foco na coleta seletiva com a inclusão social das cooperativas de profissionais da reciclagem e no engajamento comunitário para estimular o descarte correto e a destinação ambientalmente adequada dos resíduos. Em 2023, 3.184 toneladas de resíduos foram recuperados nas instituições de reciclagem, ou seja, não foram enviados para aterros sanitários. O número é 13% maior comparado ao registrado em 2022. Além disso, 1.783 pessoas foram envolvidas em ações de educação ambiental em 26 eventos e ações realizadas. Em 2023, 13.113 sacolas ecológicas foram distribuídas e passaram a ser peça-chave na implantação e consolidação de metodologia de coleta seletiva nos municípios participantes.

Também em Telêmaco Borba houve a transformação da cooperativa RECICLATB, em Franquia Social Ambipar Viraser. As cooperativas do município ainda passaram a processar o vidro, um material até então sem comercialização na região. Desde 2021, o Programa contribuiu para um incremento de cerca de 84% na renda dos agentes de reciclagem. A Klabin também realizou doações de equipamentos, como esteiras, prensas e investimentos em infraestrutura nos galpões das cooperativas e associações. Em relação ao engajamento dos gestores públicos no tema, é realizado o contínuo monitoramento das ações dos governos municipais voltadas à gestão de resíduos nos Planos Plurianuais pelas consultorias Interação Urbana e Ambipar ViraSer.

**Matas sociais**

O Programa Matas Sociais tem em seu portfólio 850 propriedades rurais atendidas desde o início do programa, e mais de 350 mil mudas nativas doadas aos produtores parceiros para regularizarem suas propriedades.

Por meio do programa os produtores arrecadaram R\$ 10 milhões em vendas de alimentos das cooperativas no primeiro semestre de 2023 com a venda dos produtos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Refeitórios Klabin e Feira do Bem de Telêmaco Borba.

Em conjunto com a Central de Cooperativas da Agricultura e com o SEBRAE, foi viabilizada a implementação e o funcionamento da nova Feira da Agricultura Familiar no espaço da antiga rodoviária do município de Telêmaco Borba.

Voltado ao incentivo e ao desenvolvimento da agricultura familiar, o programa realizou a primeira pesquisa de avaliação com os cooperados e associados parceiros. Como resultado:

- 93% dos entrevistados avaliam positivamente o programa
- 86% dos agricultores reconhecem benefícios ambientais
- 67% elevaram a produção de alimentos
- 58% reduziram a utilização de agrotóxicos
- 57% dos agricultores aumentaram a renda
- 65% ampliaram a rede de comercialização

**Semeando educação**

Este ano o 3º Prêmio Klabin Semeando Educação foi realizado em duas etapas. O intuito é reconhecer os professores e gestores que aplicaram ações inovadoras e educativas em suas escolas a partir das capacitações realizadas pelos programas.

Em Ortigueira (PR), os resultados do programa se tornaram ainda mais evidentes com o aumento na nota do IDEB do município para 5,2. Em anos anteriores, a média era 4.

Abrangendo os estados em que o programa está presente, o Semeando Educação formou 1.282 professores e 378 gestores de 253 escolas.

**Apoio à gestão pública**

Por meio do AGP, em 2023, 15 municípios onde a Klabin atua tiveram seus Planos Plurianuais monitorados pela consultoria especializada e contratada pela Klabin em conjunto com a avaliação da efetividade de implementação das ações no último ano de gestão.

**Gente e Gestão**

A Klabin acredita na evolução da cultura e no engajamento das pessoas como forma de alavancar os resultados dos negócios. Em 2023, o desenvolvimento do tema foi realizado a partir de quatro direcionadores: Eficiência, Colaboração, Agilidade e Boas Conversas.

Alinhado com a visão de longo prazo da Klabin, o Programa de Sucessão, “Florescer” alimenta o mapeamento de lideranças para as posições de coordenação das áreas críticas da Companhia. O programa é constituído por três pilares: negócios, técnico e comportamental, além de contar com mentoria com gestores internos e *assessment* comportamental. Em 2023, duas turmas foram concluídas, formando 22 colaboradores e mais duas turmas foram iniciadas, que ao final formará 66 potenciais. A Klabin também conta com Programa de Aceleração de Talentos para gerentes e coordenadores.

A Escola de Negócios Klabin, que visa a aprendizagem acessível e inovadora favorecendo o autodesenvolvimento, foi finalista da categoria “Melhor empresa em Educação Corporativa” no prêmio 26º *Top of mind* e finalista na cate-

goria Desenvolvimento Humano com a trilha de *Analytics* no *Think Work Flash Innovations*.

Em 2023, foi concluído o primeiro ciclo do Programa de Idiomas, em que 52 participantes tiveram a oportunidade de ter uma experiência de aprendizagem autodirigida.

No pilar Industrial e desenvolvimento da comunidade, o Centro de Qualificação Profissional realiza a capacitação técnica e o atendimento das demandas de mão de obra nas comunidades onde a Klabin atua. Em 2023 foram realizados:

- Programa de Trainee Técnico com a participação de 104 jovens;
- Duas turmas de Celulose e Papel;
- Duas turmas de Eletromecânica.

O Centro de Qualificação Profissional treinou quase 3 mil colaboradores em fabricação de papel, fibras, recuperação, mecânica e elétrica. A iniciativa contribuiu fortemente para eficiência operacional das unidades. Além de mais de 8,5 mil colaboradores treinados continuamente em temas de Segurança.

Para a Florestal, a Klabin conta com o Centro de Treinamento Operacional e Centro de Treinamento de Manutenção. Os centros contam com salas de aula presenciais e virtuais, simuladores, bancadas práticas, equipamentos didáticos e 3 ETF’s (Equipamento de treinamento Florestal). Mais de 500 operadores e 300 ajudantes da silvicultura passaram por formação ou reciclagem, totalizando mais de 27 mil horas de treinamento. Também foram realizados mais de 26 mil horas de treinamento para temas variados de manutenção para as fábricas e operações.

Para diversidade, houve módulos específicos para as gerências, coordenações e supervisões, somando quase 500 lideranças treinadas. Nesta frente, a Klabin foca a sua atuação em cinco pilares: gênero, raça/etnia, pessoas com deficiência, LGBTI+ e multigerações com a realização de campanhas de conscientização. A Companhia participou como associada do Mover (movimento de empresas pela equidade racial), do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+ e Rede Mulher Florestal (pela equidade de gênero), compartilhando estratégias com outras empresas e apoiando ações de inclusão e conscientização. 24% da liderança da Klabin é formada por mulheres e 39% de pessoas negras no quadro de colaboradores.

Além do programa tradicional de estágio, a Companhia conta com o Estágio Social voltado para estudantes de baixa renda e que conta atualmente com 67 estagiários.

No Pilar de Bem-Estar, o programa “Qualidade de Vida – Viver Bem” oferece:

**Saúde Física**

- Análises ergonômicas e adesão de atividade física

**Saúde Mental**

- Segurança Psicológica na Jornada da Liderança
- Saúde Mental no programa Florescer
- Questionário para rastreio de saúde mental

**Saúde Financeira**

- Trilha de Educação Financeira e debates do tema

**Saúde Social**

- Kit maternidade e acompanhamento da gestação do filho até os 6 meses
- Como reconhecimento das ações de cuidado, o Programa Viver Bem foi finalista em três premiações em 2023: *Think Work Flash Innovation*, SESI ODS 2023 e *Virtude Awards*. Reforçando o compromisso de promover qualidade de vida, a Klabin se tornou signatária do Movimento Gerar Bem-Estar da ABQV (Associação Brasileira de Qualidade de vida).

Outro aspecto fundamental na Companhia é a segurança do trabalho, um valor inegociável, que se apresenta de forma estruturada para garantir ambientes cada vez mais seguros e protegidos que promovam a integridade, saúde e o bem-estar físico e psicológico das pessoas no exercer de suas funções.

Todas essas iniciativas visam o crescimento e desenvolvimento da Klabin e de seus colaboradores de forma sustentável e com foco no longo prazo.

**Governança Corporativa**

A Companhia pauta as suas ações e decisões pelas melhores práticas de governança, tendo como pilares fundamentais a transparência e a prestação de contas. Fortalecemos o nosso modelo de governança com a atuação dos três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, Comitê de Sustentabilidade e Comitê de Pessoas e Cultura, que têm como objetivo assessorar o Conselho de Administração para tomada de decisão, por meio do aprofundamento em temas específicos.

No ano de 2023, reforçando o seu compromisso com a governança, a Klabin avançou em diversas frentes: revisou ao longo do exercício políticas importantes tais como a de Alçadas e aprovou a Política do Sistema Normativo, que estabelece as diretrizes para elaboração, revisão, aprovação, publicação e disseminação das normas internas da Klabin; bem como a Política Cambial de *Hedge* de Fluxo de Caixa. Ademais, manteve seus procedimentos e monitoramento de riscos, com intuito de manter a estabilidade e perenidade dos negócios.

**Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação**

O P&D Industrial possui dois pilares importantes para a Aspiração Klabin:

- Reforçar os negócios atuais, através de projetos de qualidade da madeira, melhoria dos processos de produção de celulose e papel e desenvolvimento de novos produtos;
- Explorar novos segmentos, através do uso múltiplo da madeira, desenvolvendo novos produtos de base florestal que irão compor o portfólio da Companhia no futuro.

O portfólio de aproximadamente 80 projetos do

Centro de Tecnologia passou por uma reestruturação durante o ano de 2023. O foco em P&D esteve relacionado aos projetos de curto e médio prazo, bem como um maior suporte aos desafios dos negócios da Klabin. Destaca-se também a evolução de iniciativas em andamento, tais como o contínuo programa de qualidade da madeira e barreiras, o Centro de qualidade da madeira, estrategicamente, em 2023 foram avaliadas mais de 80 amostras de madeira, considerando a atual e futura base florestal de Pinus e Eucalipto, nos estados do PR, SC e SP. Estes testes vão desde a qualidade da madeira até a performance do produto final. Para o desenvolvimento de barreiras, em média foram realizados dois testes industriais por semana, buscando novos produtos em Kraftliner, Sack kraft e Cartões.

Na busca por alternativas renováveis ao combustível fóssil utilizado nos fornos de cal de Monte Alegre, testes com bio-óleo foram conduzidos com resultados promissores. Com a homologação desta substituição, em andamento em 2024, deve ser obtida uma redução importante de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e com benefícios financeiros.

Na busca de novas oportunidades aos negócios existentes e futuros da Companhia, foram conduzidas mais de 15 provas de conceitos com diversas *startups* do mundo, principalmente nos temas de barreiras e novos produtos.

A Planta Piloto do Centro de Tecnologia forneceu para a MP7 da unidade de Monte Alegre cerca de 1.500 toneladas de MFC (celulose microfibrilada) em suspensão para a produção do Klamulti Premium Carrier, papel-cartão carrierboard utilizado para *packs* de cerveja e outras bebidas. A Klabin segue comercializando MFC para o segmento de cosméticos, em pequenos volumes. Além destas aplicações já consolidadas, a empresa segue em busca de novos usos para este produto.

Destaca-se no negócio de lignina, também produzida na Planta Piloto do Centro de Tecnologia, a parceria comercial com a empresa Caldic, reconhecida distribuidora global de químicos para diversos segmentos industriais. O produto está sendo comercializado para o setor de borrachas, substituindo componentes de base fóssil. Identificamos também oportunidades para o uso da lignina em processos internos da Klabin, confirmados com testes industriais na Klabin Embalagens. Já no P&D Florestal existem os seguintes projetos inseridos em diferentes linhas de pesquisa:

- Melhoramento Genético de Eucalipto
- Melhoramento Genético de Pinus
- Clonagem
- Biotecnologia Florestal
- Fitossanidade
- Nutrição e Silvicultura
- Ecofisiologia
- Qualidade da madeira

Destques em 2023:

- Continuidade nos trabalhos de melhoramento genético de Pinus, com seleção e recomendação operacional de novas famílias de Pinus Taeda, que apresentam maior potencial produtivo em fibras;
- Recomendação de novos clones híbridos de eucalipto para plantios operacionais, que apresentam maior potencial produtivo em fibras;
- Expansão da base experimental de Eucalyptus e Corymbia em áreas de expansão e novos sítios produtivos, por meio do plantio e análise de novos materiais genéticos visando identificar os superiores para condições adversas/ mudanças climáticas;
- Expansão da base experimental de Pinus tropicais, subtropicais e híbridos, em áreas de expansão e novos sítios produtivos;
- Implementação do monitoramento de doenças em viveiros para suporte na produção de mudas e manejo dos viveiros da Klabin;
- Aprimoramento dos protocolos de embriogênese somática para evolução na geração de novos clones de Pinus Taeda;
- Conclusão da instalação da rede de estações meteorológicas em áreas florestais do PR e SC e SP, com 66 estações meteorológicas que auxiliam nas previsões, garantindo maior assertividade nos processos florestais e melhor planejamento e aderência para abastecimento de fábricas;

- Implementação do protocolo de produção de mudas de Pinus via propagação vegetativa, assim como, início da operacionalização do processo em viveiro de produção de mudas da companhia;
- Início da construção de uma rede de poços piezométricos para monitoramento dos níveis do lençol freático nas plantações florestais da empresa;
- Expansão da rede de monitoramento ambiental do ciclo hidrológico, utilizando sensores instalados em plantações florestais de diferentes materiais genéticos plantados pela empresa;
- Ampliação dos estudos de biomassa presente nos diferentes componentes dos plantios florestais (madeira, galhos, folhas, raízes, casca), bem como quantificação de teores de carbono presentes neles, focando em diferentes materiais genéticos plantados pela empresa.

**Relacionamento com Auditores Independentes**

Em conformidade com a Resolução 162/22, a Companhia informa que empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda., responsável pela auditoria de suas demonstrações financeiras, não foi contratada em 2023 para prestar serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.





Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
<b>ATIVO Circulante</b>										
Caixa e equivalentes de caixa	6	8.129.921	3.798.650	9.558.829	4.683.945	18	1.982.771	2.222.349	2.075.813	2.383.700
Títulos e valores mobiliários	7	1.156.002	1.805.291	1.156.002	1.818.368	18	464.324	531.646	464.324	531.646
Contas a receber de clientes	8	1.760.017	2.284.046	2.112.722	2.674.899	18	59.914	21.330	59.914	21.330
Partes relacionadas	9	477.669	475.068	-	-	17	289.300	255.638	298.526	262.923
Estoques	10	2.602.525	2.216.517	2.665.525	2.442.005	300	463.474	454.920	308.567	475.768
Tributos a recuperar	11	645.157	535.315	665.106	505.351	18	448.974	476.210	456.083	485.046
Outros ativos		282.026	355.777	307.461	379.436	19	1.625.351	2.010.619	1.523.215	1.910.289
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>15.053.317</b>	<b>11.470.664</b>	<b>16.465.645</b>	<b>12.504.004</b>	20	37.628	42.691	37.628	42.691
<b>Ativos mantidos para venda</b>		<b>31.443</b>	<b>11.675</b>	<b>31.443</b>	<b>11.675</b>	12	-	-	134.648	4.252
<b>Não circulante</b>						9	11.283	87.468	-	-
Contas a receber de clientes	8	247.024	-	247.024	-	22	171.000	36.000	171.000	36.000
Instrumentos financeiros derivativos	29	885.794	62.072	885.794	62.072		306.952	254.742	346.023	308.105
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	-	2.567	-		<b>5.697.960</b>	<b>6.393.613</b>	<b>5.875.741</b>	<b>6.461.750</b>
Depósitos judiciais	21	125.037	118.179	125.037	118.179	18	97.091	131.695	97.091	131.695
Tributos a recuperar	11	510.406	369.772	510.406	369.772	18	397.734	414.041	397.734	414.041
Partes relacionadas	9	111.922	326.111	-	-	17	1.482.385	1.268.711	1.624.768	1.381.965
Outros ativos		82.392	119.533	82.593	120.093	19	29.023.775	24.211.317	28.780.401	24.013.211
		<b>1.962.565</b>	<b>995.667</b>	<b>1.853.421</b>	<b>670.116</b>	20	1.000.000	1.000.000	1.000.000	1.000.000
						29	452.332	636.493	452.332	636.493
<b>Investimentos</b>						13	122.310	-	-	-
Participação em controladas e controladas em conjunto	13	4.079.585	2.953.390	263.732	274.217	12	2.093.620	1.163.855	2.407.078	1.198.049
Outros		14.778	14.778	14.778	14.778		-	-	200.481	199.387
Imobilizado	14	23.807.529	22.654.139	25.386.550	24.159.980	21	65.927	59.227	66.084	59.350
Ativos biológicos	16	5.912.983	5.671.069	9.177.831	8.108.959		468.793	356.245	471.818	358.423
Ativos de direito de uso	17	1.746.097	1.489.607	1.901.652	1.610.604		216.787	107.610	216.787	107.610
Intangível	15	140.803	85.706	339.638	285.097		45.264	44.404	111.845	109.190
		<b>35.701.775</b>	<b>32.868.689</b>	<b>37.084.181</b>	<b>34.453.635</b>		<b>35.466.018</b>	<b>29.393.598</b>	<b>35.826.419</b>	<b>29.609.414</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>37.664.340</b>	<b>33.864.356</b>	<b>38.937.602</b>	<b>35.123.751</b>		<b>41.163.978</b>	<b>35.787.211</b>	<b>41.702.160</b>	<b>36.071.164</b>
						22.1	4.475.625	4.475.625	4.475.625	4.475.625
							(225.642)	(270.399)	(225.642)	(270.399)
							(135.808)	(155.360)	(135.808)	(155.360)
							5.626.832	4.425.294	5.626.832	4.425.294
						22.2	1.844.115	1.084.324	1.844.115	1.084.324
						22	<b>11.585.122</b>	<b>9.559.484</b>	<b>11.585.122</b>	<b>9.559.484</b>
						22.5	-	-	2.147.408	2.008.782
							<b>11.585.122</b>	<b>9.559.484</b>	<b>13.732.530</b>	<b>11.568.266</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>52.749.100</b>	<b>45.346.695</b>	<b>55.434.690</b>	<b>47.639.430</b>		<b>52.749.100</b>	<b>45.346.695</b>	<b>55.434.690</b>	<b>47.639.430</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido básico/diluído por ação)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022			31/12/2023	31/12/2022		
<b>Receita líquida de vendas</b>	23	17.415.262	19.719.660	18.023.749	20.032.699					
Varição do valor justo dos ativos biológicos	16	263.702	1.379.447	1.229.441	1.883.087					
Custo dos produtos vendidos	24	(12.159.887)	(12.455.186)	(12.403.744)	(12.400.931)					
<b>Lucro bruto</b>		<b>5.519.077</b>	<b>8.643.921</b>	<b>6.849.446</b>	<b>9.514.855</b>					
<b>Despesas/receitas operacionais</b>										
Vendas	24	(1.444.273)	(1.733.369)	(1.542.318)	(1.901.242)					
Gerais e administrativas	24	(956.413)	(1.014.016)	(1.001.272)	(1.051.201)					
Outras receitas (despesas) líquidas	24	(80.652)	84.486	(71.334)	84.615					
		<b>(2.481.338)</b>	<b>(2.662.899)</b>	<b>(2.614.924)</b>	<b>(2.867.828)</b>					
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	13	755.799	504.793	14.688	43.566					
<b>Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>3.793.538</b>	<b>6.485.815</b>	<b>4.249.210</b>	<b>6.690.593</b>					
Receitas financeiras		479.755	501.507	591.193	580.706					
Despesas financeiras		(1.055.552)	(728.372)	(1.026.346)	(672.145)					
<b>Resultado financeiro</b>	25	<b>(575.797)</b>	<b>(226.865)</b>	<b>(435.153)</b>	<b>(91.439)</b>					
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>3.217.741</b>	<b>6.258.950</b>	<b>3.814.057</b>	<b>6.599.154</b>					
Correntes	12	(14.347)	(487.047)	(160.037)	(588.924)					
Diferidos	12	(508.856)	(1.310.653)	(786.632)	(1.321.328)					
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(523.203)</b>	<b>(1.797.700)</b>	<b>(966.669)</b>	<b>(1.910.252)</b>					
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>2.694.538</b>	<b>4.461.250</b>	<b>2.847.388</b>	<b>4.688.902</b>					
<b>Atribuído aos acionistas da Klabin</b>		<b>2.694.538</b>	<b>4.461.250</b>	<b>2.694.538</b>	<b>4.461.250</b>					
<b>Atribuído aos acionistas não controladores</b>		-	-	152.850	227.652					
<b>Resultado por ação</b>										
<b>Lucro básico/diluído por ação - R\$</b>	27	<b>0,4886</b>	<b>0,8109</b>	<b>0,4886</b>	<b>0,8109</b>					

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Em milhares de reais)

Em 31 de dezembro de 2021	Nota explicativa	Capital social	Reservas de capital	Ações em tesouraria	Reservas de Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Resultados acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	978.141	4.461.250	4.461.250	249.920	5.689.311
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	978.141	4.461.250	4.461.250	249.920	5.689.311
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	978.141
Aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	464.626	464.626
Plano de incentivo de longo prazo	26	-	24.359	13.229	-	2.937	-	-	-	40.525
Alienação de ações em tesouraria		-	16.668	8.839	-	-	-	-	-	23.507
Outorga de ações em tesouraria		-	-	8.839	-	(6.839)	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	-	17	-	17.001	-	-	-	17.018
Vencimento do plano de ações		-	7.691	-	-	(7.691)	-	-	-	-
Cancelamentos		-	-	(466)	-	466	-	-	-	-
<b>Destinação do lucro do exercício:</b>					2.801.250	-	(4.461.250)	(1.660.000)	(52.423)	(1.712.423)
Constituição de reserva legal		-	-	-	217.490	-	(217.490)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais do exercício		-	-	-	111.444	-	(111.444)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	-	(561.825)	-	561.825	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	-	910.435	-	(910.435)	-	-	-
Constituição de reserva de ativos biológicos (controladas)		-	-	-	119.110	-	(119.110)	-	-	-
Constituição de reserva de investimento e capital de giro		-	-	-	2.036.596	-	(2.036.596)	-	-	-
Dividendos complementares propostos		-	-	-	345.000	-	(345.000)	-	-	-
Distribuição de dividendos (Juros sobre capital próprio)		-	-	-	(377.000)	-	(377.000)	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>4.475.625</b>	<b>(270.399)</b>	<b>(155.360)</b>	<b>4.425.294</b>	<b>1.084.324</b>	<b>-</b>	<b>9.559.484</b>	<b>2.008.782</b>	<b>11.568.266</b>
Resultado abrangente total do exercício		-	-	-	-	773.936	2.694.538	2.694.538	152.850	2.847.388
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	773.936	2.694.538	2.694.538	152.850	2.847.388
Outros resultados abrangentes do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	773.936
Alterações nas participações em controladas		-	-	-	-	-	-	-	152.850	3.621.324
Aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	1.171	105.000
Plano de incentivo de longo prazo	26	-	44.757	19.552	-	(14.145)	-	-	-	50.164
Outras movimentações		-	14.145	-	-	(14.145)	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria		-	18.984	10.383	-	-	-	-	-	29.367
Outorga de ações em tesouraria		-	(10.383)	10.383	-	-	-	-	-	-
Reconhecimento da remuneração do plano de ações		-	20.797	-	-	-	-	-	-	20.797
Cancelamentos do plano de ações		-	1.214	(1.214)	-	-	-	-	-	-
<b>Destinação do lucro do exercício:</b>					1.201.538	-	(2.694.538)	(1.493.000)	(120.395)	(1.613.395)
Constituição de reserva legal		-	-	-	127.439	-	(127.439)	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais do exercício		-	-	-	145.758	-	(145.758)	-	-	-
Realização de reserva de ativos biológicos (próprios)		-	-	-	(387.226)	-	387.226	-	-	-

# Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta  
CNPJ nº 09.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN  
B3 LISTED N2

Member of  
Dow Jones  
Sustainability Indices  
Powered by the S&P Global CSA



## ... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vale destacar que o papel kraftliner e o papel reciclado fabricados pela Companhia são exportados para mais de 60 países e abastecem de forma integrada as suas fábricas de embalagens de papelão ondulado.

### 2 Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas ("demonstrações financeiras") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas na gestão da Administração.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* – IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB) (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS"), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC Interpretations) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão divulgadas abaixo ou apresentadas nas respectivas notas explicativas e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor de ativos e passivos; o valor justo por meio de resultado no caso de ativos e passivos financeiros e ativos biológicos. Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting* e o passivo atualizado são registrados através de valor justo por meio de outros resultados abrangentes. O Conselho de Administração, em reunião realizada em 6 de fevereiro de 2024 aprovou e autorizou a emissão e divulgação destas demonstrações financeiras.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou reclassificações nos saldos apresentados no período comparativo para melhor apresentação. Essas reclassificações referem-se basicamente a saldos de instrumentos financeiros que eram apresentados em conjunto com as rubricas de "Empréstimos e financiamentos" e "Debêntures".

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
	Reclas-sificação	Reclas-sificação	Reclas-sificação	Reclas-sificação
<b>Ativo</b>				
Total do ativo circulante	11.470.864	- 11.470.864	12.504.004	- 12.504.004
Ativos mantidos para venda	11.675	- 11.675	11.675	- 11.675
Instrumentos financeiros				
derivativos	- 62.072	62.072	- 62.072	62.072
Demais itens	33.802.284	- 33.802.284	35.061.679	- 35.061.679
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>33.802.284</b>	<b>62.072</b>	<b>33.864.356</b>	<b>35.061.679</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>45.273.148</b>	<b>62.072</b>	<b>46.368.360</b>	<b>67.125.683</b>
<b>Passivo</b>				
Total do passivo circulante	6.393.613	- 6.393.613	6.461.750	- 6.461.750
Empréstimos e financiamentos	24.437.384 (226.067)	24.211.317	24.239.278 (226.067)	24.013.211
Debêntures	1.348.354 (348.354)	1.000.000	1.348.354 (348.354)	1.000.000
Instrumentos financeiros				
derivativos	- 636.493	636.493	- 636.493	636.493
Demais itens	3.545.788	- 3.545.788	3.959.710	- 3.959.710
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>29.331.526</b>	<b>62.072</b>	<b>29.393.598</b>	<b>29.547.342</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>35.624.639</b>	<b>62.072</b>	<b>35.861.348</b>	<b>96.673.025</b>

### Impacto das reclassificações

#### 2.1. Práticas contábeis materiais

**2.1.1. Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira**  
As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia, de suas controladas e controladas em conjunto, exceto da controlada Klabin Argentina, que tem como moeda funcional o peso argentino (ARS).

#### a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas aplicando a taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no fechamento do exercício, são reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia.

#### b) Controladas no exterior

As controladas Klabin Austria GmbH e Klabin Forest Products Company têm a mesma moeda funcional da Companhia. A controlada Klabin Argentina, que tem moeda funcional diferente, tem suas diferenças cambiais resultantes da conversão de suas demonstrações financeiras contabilizadas separadamente em conta do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor reconhecido no patrimônio líquido referente a essa controlada é contabilizado na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos dessa controlada no exterior são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento da data do balanço. As receitas e despesas são convertidas pelas taxas de câmbio das datas das operações.

#### c) Economia hiperinflacionária

De acordo com o CPC 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária (IAS 29 – *Financial Reporting in Hyperinflationary Economies*), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de controladas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade cuja moeda funcional é a moeda de uma economia altamente inflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para real na taxa de câmbio de fechamento do exercício.

A Companhia aplicou a contabilidade de economia altamente inflacionária para a sua controlada Klabin Argentina S.A., utilizando as regras da CPC 42/IAS 29. Os efeitos apurados decorrentes da conversão da moeda funcional (peso argentino) para a moeda de apresentação (real) estão registrados na demonstração do resultado abrangente, e impactam o resultado do exercício somente quando da sua alienação ou dissolução.

#### 2.1.2. Ativos e passivos não circulantes

Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após 12 meses subsequentes à data-base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, se aplicável, à data do balanço.

#### 2.1.3. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais cedidas para a Companhia são reconhecidas à medida que as condições relacionadas à obtenção da subvenção são cumpridas. Já as subvenções recebidas para compensação de despesas são reconhecidas como redução das despesas que se pretende compensar. No caso de subvenções governamentais para investimentos em ativos, os benefícios são registrados no balanço na forma em que foram cedidos pelo órgão governamental, podendo ser registrados no passivo como receita diferida, reconhecidos como receita na base sistemática durante a vida útil do ativo adquirido, ou deduzidos do ativo relacionado com a subvenção, sendo reconhecidos como receita por meio de crédito à depreciação registrada como despesa no resultado.

No caso de haver dependência de não distribuição aos sócios dos benefícios recebidos na forma de subvenção governamental, os respectivos valores são reclassificados a partir da destinação do resultado do exercício para conta específica de "Reserva de lucros – incentivos fiscais" no patrimônio líquido.

#### 2.1.4. Demonstração dos fluxos de caixa

A informação sobre fluxo de caixa proporciona aos usuários das demonstrações financeiras uma base para avaliar a capacidade da entidade para gerar caixa e seus equivalentes e as necessidades da entidade para utilizar esses fluxos de caixa.

O CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa define os requisitos para a apresentação da demonstração do fluxo de caixa e respectivas divulgações (CPC 26 (R1)).

Os seguintes tópicos principais devem ser apresentados em todos os fluxos de caixa:

- Atividades operacionais: são as principais atividades geradoras de receita da entidade;
- Atividades de investimento: são as aquisições e vendas de ativos de longo prazo; e
- Atividades de financiamento: são atividades que resultam em mudanças no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos empréstimos da empresa.

A Companhia utiliza operações de Risco Sacado para otimização da estrutura de capital na aquisição de madeira em pé. As políticas contábeis e detalhes são descritos na nota 18.

#### 2.1.5. Demonstração do valor adicionado (DVA)

A apresentação da demonstração do valor adicionado é obrigatória apenas para companhias de capital aberto, de acordo com o Item 3 da NBC TG 09, aprovada pela Resolução CFC nº 1.138/08 e alterada pela Resolução CFC nº 1.162/09. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

O IFRS não requer a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### 2.2. Julgamento, estimativas e premissas contábeis materiais

No registro das receitas e despesas do exercício e na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas do exercício e outras transações. A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração é elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das referidas demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do suporte formal de especialistas, quando aplicável.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais. Essas estimativas são revistas periodicamente.

Os itens materiais sujeitos a essas estimativas ou julgamentos são:

Nota Explicativa	Estimativas/Julgamentos críticos
8	análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada.
10	determinação da provisão para perdas estimadas com estoque.
12	imposto de renda e contribuição social diferidos.
14	revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado.
15	análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis.
16	ajuste a valor justo dos ativos biológicos.
17	períodos de contrato e taxa incremental de financiamento em contratos de arrendamento.
12 e 21	provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis
12 e 21	incertezas tributárias
26	transações com plano baseado em ações.
29	mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.
30	contabilidade de <i>hedge</i> e de fluxo de caixa.
31	compromissos com plano de benefícios de colaboradores.

### 3 Novos Pronunciamentos Técnicos, Revisões e Interpretações

Durante o exercício de 2023, foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) a revisão das normas abaixo, já vigentes no exercício de 2023 sem impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

Pronunciamento	Alteração/Aprimoramento
CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis/IAS 1 – <i>Presentation of Financial Statements</i> /IFRS 2 – <i>Practice Statements</i>	Divulgação de políticas contábeis "materiais" em vez de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las.
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro/IAS 8 – <i>Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors</i>	Explicação da distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros.
CPC 50 Contratos de seguro/IFRS 17 – <i>Insurance Contracts</i>	Em 10 de janeiro de 2023, entrou em vigência a Norma IFRS 17/CPC 50 "Contratos de Seguros", em particular, todas as entidades, incluindo aquelas que não são seguradoras, também terão de considerar se celebraram quaisquer contratos que cumpram a definição de contratos de seguro.

Pronunciamento	Alteração/Aprimoramento
IAS 12 – Tributos sobre o Lucro	Requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações de arrendamentos, obrigações de descomissionamento e restauração.
	Requer isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE (Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

Adicionalmente, o IASB trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 1º de janeiro de 2024 com a convergência dos pronunciamentos emitidos pelo CPC, sendo:

Pronunciamento	Alteração	Vigência
IAS 1 – <i>Presentation of Financial Statements</i> /IFRS 2 – <i>Practice Statements</i>	Para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por, no mínimo, doze meses da data do balanço patrimonial.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IAS 7 – <i>Statement of cash flows</i> /IFRS 7 – <i>Financial Instruments: Disclosures</i>	Explica as características de acordos de financiamento de fornecedores e exige divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IFRS 16 – <i>Leasing</i>	Especifica os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não volte a reconhecer qualquer quantidade do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.	a partir de 1º de janeiro de 2024
IAS 21 – <i>The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates</i>	Moeda não passível de conversão	a partir de 1º de janeiro de 2025

A Administração da Companhia está avaliando os impactos práticos que tais itens possam ter em suas demonstrações financeiras, à medida em que os normativos são regulamentados pela CVM.

### 4 Consolidação das Demonstrações Financeiras

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obteve o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As seguintes políticas são aplicadas na elaboração das Demonstrações financeiras consolidadas:

#### (I) Controladas

A Companhia possui participação direta em todas as suas controladas e essas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que deixa de ter o controle.

#### (II) Controladas em conjunto

As controladas Florestal Vale do Corisco S.A. e Pinus Taeda Florestal S.A. possuem controle compartilhado (*joint venture*) com a Companhia que, por sua vez, tem envolvimento através de membros no Conselho de Administração, mas não detém o controle e gestão operacional das atividades diárias. A Vale do Corisco é atualmente uma empresa detentora de terras para arrendamento e a Pinus Taeda opera terras e florestas em regiões fora do perímetro de atuação principal da Companhia. As empresas controladas em conjunto são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas consolidadas. As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas para os mesmos exercícios de divulgação que os da controladora, utilizando práticas contábeis consistentes com as mesmas políticas.

#### 4.1. Participação de acionistas não controladores

A Companhia apresenta a participação de acionistas não controladores nas suas demonstrações financeiras consolidadas como parte integrante do patrimônio líquido, assim como são destacados os resultados atribuíveis a eles na demonstração de resultado.

Mudanças na participação da Companhia em uma controlada que não resultem aquisição ou perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

#### 4.2. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações de partes relacionadas, quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações de partes relacionadas e lucros não realizados provenientes de operações efetuadas entre a Companhia e as empresas controladas, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com controladas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Klabin S.A. e as suas controladas em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, conforme demonstrado abaixo:

Empresas controladas	País Sede	Atividade	31/12/2023	31/12/2022
Klabin da Amazônia – Soluções e Embalagens de Papel Ltda.	Brasil	Fabricação e comercialização de produtos	100%	100%
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	100%	100%
		Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100%	100%
Klabin Austria GmbH	Austria	Fabricação de produtos fitorápicos	100%	100%
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Financiera	100%	100%
Klabin Finance S.A. (I)	Luxemburgo	Produção de fitorápicos	100%	100%
Klabin Fitoproducts Ltda.	Brasil	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	100%	100%
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Serviços portuários	100%	100%
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Brasil	Hoteleria	100%	100%
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Serviços de personalização de embalagens	100%	100%
Klabin ForYou Soluções em Papel S.A.	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Manacá Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Cambará Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Jatobá Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Pinheiro Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	100%	100%
Kla Holding S.A.	Brasil	Participação em Companhias	51%	51%
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	50%	50%
Guaricana Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	35%	35%
Sapopema Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	13%	14%
Aroeira Reflorestadora S.A.	Brasil	Reflorestamento	11%	12%
<b>Sociedades em Conta de Participação</b>				
Harmonia	Brasil	Reflorestamento	100%	80%
Araucária	Brasil	Reflorestamento	100%	72%
Serrana	Brasil	Reflorestamento	100%	71%
<b>Empresas controladas em conjunto</b>				
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	51%	51%
Pinus Taeda Florestal S.A.	Brasil	Reflorestamento	28%	26%
(I) Empresa liquidada em dezembro de 2023.				

### 5 Principais Eventos do Exercício

#### 5.1. Projeto Puma II

Em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados aos seus acionistas e ao mercado em geral, a Companhia deu início em 9 de junho de 2023, às operações da segunda fase do Projeto Puma II ("Projeto") com a máquina de papel-cartão ("MP 2023").

A segunda etapa do Projeto contemplou a construção de uma nova máquina de papel-cartão, integrada a linhas de fibras complementares, com capacidade de produção de 460 mil toneladas por ano e flexibilidade para produzir *White Top Liner* e *Kraftliner*.

A Companhia comunicou ao mercado em 6 de dezembro de 2022, a aprovação pelo Conselho de Administração de um investimento complementar para produção de papel-cartão branco, o que permitia a flexibilidade de produção de até 105 mil toneladas de papel-cartão branco em substituição ao papel-cartão marrom a partir de setembro de 2024.

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II, incluindo o investimento incremental para a conversão da máquina da segunda etapa para a produção de papel-cartão, é de R\$ 13.083.000 (valor sujeito a inflação e flutuações cambiais), sendo R\$ 12.638.003 desembolsados até 31 de dezembro de 2023 (R\$ 11.099.065 desembolsados até 31 de dezembro de 2022). Está previsto cerca de aproximadamente R\$ 1.200.000 de impostos recuperáveis.

Os investimentos do Projeto Puma II são financiados pela disponibilidade da Companhia e pela geração futura de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ainda serem complementados por saque de financiamentos já contratados e não utilizados.

#### 5.2. Investimento em projetos especiais e expansões

Em 31 de dezembro de 2023, os investimentos totais acumulados em projetos especiais e de expansão somaram R\$ 1.744.572 (R\$ 904.197 em 31 de dezembro de 2022). Os investimentos do período foram destinados principalmente ao Projeto Figueira, Projeto Horizonte e expansão florestal em Santa Catarina.

#### 5.2.1. Projeto Figueira

O investimento total previsto no Projeto Figueira é de R\$ 1.570.000, incluindo cerca de R\$ 200.000 de impostos recuperáveis. O desembolso acontecerá entre os anos de 2022 e 2024 e será financiado pela posição de caixa da Companhia. Até 31 de dezembro de 2023, foi desembolsado o montante de R\$ 665.666 (até 31 de dezembro de 2022 foi desembolsado o montante R\$ 104.464).

O início das operações do Projeto está previsto para o segundo trimestre de 2024.

#### 5.2.2. Projeto Horizonte

O Projeto de ampliação da unidade de conversão de papelão ondulado, localizada em Horizonte, no Ceará, iniciou as operações em 6 de março de 2023, possui capacidade de produção incremental de papelão ondulado de 80 mil toneladas por ano e tem como objetivo atender, principalmente, ao crescente mercado de frutas da região nordeste do Brasil. O Projeto contempla a aquisição de uma ondulateira e uma impressora, além da transferência de duas impressoras da Unidade Goiana (PE).

O investimento totaliza R\$ 188.000, dos quais R\$ 132.850 foram desembolsados até 31 de dezembro de 2023 (R\$ 52.000 foram desembolsados até 31 de dezembro de 2022).

#### 5.3. Projeto Caeté

Em 20 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou com a Celulosa Arauco Y Constitución S.A. e Inversiones Arauco Internacional Limitada (em conjunto, "Arauco"), contrato de compra direta de 100% do capital social da Arauco Florestal Arapoti S.A. (AFA) e da Arauco Forest Brasil S.A. (AFB) e indiretamente a compra de 49% do capital social da Florestal Vale do Corisco S.A. (VAC) e de 100% da Empreendimentos Florestais Santa Cruz Ltda. (SC) ("Operação" ou "Projeto Caeté").

A Operação será realizada por meio de controladas da Companhia e o valor da aquisição de ativos florestais e terras, que considera capital de giro zero e dívida líquida zero, será de USD 1.160 milhões (equivalente a R\$ 5.615.908 em 31 de dezembro de 2023), sujeito a eventuais ajustes nos termos do contrato, a serem pagas na data de conclusão do Projeto Caeté. A Companhia utilizará recursos já em caixa para o pagamento. O Projeto Caeté contempla a compra de 150 mil hectares de área total substancialmente no Estado do Paraná, dos quais 85 mil hectares de área produtiva e 31,5 milhões de toneladas de madeira em pé, além de máquinas e equipamentos florestais. Com a Operação, a Klabin conclui a expansão de terras no Paraná para o abastecimento do Projeto Puma II, antecipa o atingimento da autossuficiência-alvo de madeira e, como consequência, diminui os investimentos futuros estimados, principalmente relacionados à compra de madeira em pé de terceiros. Além disso, reduz os custos operacionais de colheita e transporte de madeira, melhorando o custo caixa total da Companhia. Adicionalmente, após a colheita do ciclo atual de madeira, a Klabin superará seu alvo de autossuficiência de 75% de madeira própria em cerca de 60 mil hectares produtivos.

A conclusão da Operação está sujeita às condições suspensivas determinadas em transações dessa natureza, inclusive à aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Em análise preliminar do contrato de compra desses ativos, a Companhia concluiu a aquisição se trata de uma compra de ativos e não combinação de negócios.

#### 5.4. 1ª Emissão de notas comerciais

Em 31 de janeiro de 2023, a Companhia realizou a 1ª emissão de notas comerciais, por meio das qual foram emitidas 300.000 notas comerciais, sem garantia, em série única, para distribuição

privada. Os direitos creditórios oriundos das notas comerciais foram vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 53ª emissão, em série única, da TRUE Securitizadora S.A.. O valor total inicial de notas comerciais foi reduzido de R\$ 300.000 para R\$ 293.035, em razão do cancelamento de notas comerciais. A data de vencimento das notas comerciais, a contar da data de emissão, ocorrerá em 12 de fevereiro de 2026.

Os recursos captados, por meio das notas comerciais, foram utilizados

... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes Relacionadas

9.1. Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Klabin Argentina	Soc. Conta de Participação	Klabin Austrália	Klabin Forest Products Company	Aroeira Reflorestadora	Guaricana Reflorestadora	Sapopema Reflorestadora	Outras	31/12/2023	Klabin Austrália	31/12/2023	Controladora 31/12/2022
	(i)	(ii)	(i)	(i)	(ii)	(ii)	(ii)	(i)(ii) e(iii)	Total	(iv)	Total	Total
<b>Saldos</b>												
Ativo circulante	92.294	33.703	283.147	46.881	499	3.070	4.563	13.512	477.669	–	477.669	475.068
Ativo não circulante	–	–	–	–	–	–	14	111.908	111.922	–	111.922	326.111
Passivo circulante	–	(4.900)	–	–	14	–	11.544	4.625	11.283	288.533	299.816	372.100
Passivo não circulante	–	–	–	–	–	–	–	–	–	12.863.818	12.863.818	12.309.598
<b>Transações</b>												
Receita de vendas	55.899	115.781	3.808.332	126.929	–	–	–	76.947	4.183.888	–	4.183.888	5.620.888
Compras	–	(216.737)	–	–	(68.764)	(191.499)	(44.997)	(7.688)	(529.685)	–	(529.685)	(299.381)
Resultado financeiro	(584)	–	(104.301)	7.361	–	–	–	–	(97.524)	–	(97.524)	(917.309)
Despesa Comissão de aval	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(113)

(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas com preços e prazos (média de 180 dias) nas condições estabelecidas entre as partes.  
(ii) Compra de madeira realizada com preços e prazos (45 dias) nas condições estabelecidas entre as partes. Considera todas as SCPs e SPes descritas na nota explicativa 4.  
(iii) Adiantamento para futuro aumento de capital substancialmente nas controladas: Jatobá, Manacá, Cambará, Pinheiro e Klabin Fitoprodutos.  
(iv) Operações financeiras entre partes relacionadas. Veja detalhamento na nota explicativa 19.

9.2. Remuneração e benefícios da Administração, Conselho Fiscal e Comitês

A remuneração da Administração e do Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO), de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Dessa forma, foi deliberado em AGO realizada em 05 de abril de 2023, o montante global da remuneração anual dos Administradores e do Conselho Fiscal, fixado em até R\$ 85.925 para o exercício de 2023 (R\$ 71.000 em 31 de dezembro de 2022).

O quadro a seguir demonstra a remuneração da Administração e do Conselho Fiscal:

Remuneração da Administração, Conselho Fiscal e Comitês	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
<b>Curto Prazo</b>		
Honorários administrativos (i)	27.124	23.123
<b>Longo prazo</b>		
Benefícios (ii)	3.141	2.518
Bônus e remuneração baseada em ações (i) (iii)	27.924	17.879
<b>Total das remunerações</b>	<b>58.189</b>	<b>43.520</b>

(i) O montante inclui os encargos.  
(ii) Os benefícios concedidos são aqueles usualmente praticados no mercado para a alta administração.  
(iii) Apenas para diretores estatutários.

Política contábil

A remuneração da Diretoria Estatutária é composta por honorários mensais, incentivo de curto e longo prazos, benefícios (seguro de vida, assistência médica, farmácia, vale-refeição, vale-alimentação, previdência privada e check-up) buscando um alinhamento à mediana do mercado selecionado, bem como às práticas adotadas no pacote de benefícios dessas empresas. Já o Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia recebem honorários mensais fixos, além de seguro de vida e assistência médica como benefícios. Para participações em comitês é oferecida uma remuneração adicional.

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Produtos acabados	1.022.519	666.901	1.047.041	823.998
Produto em processo	78.894	65.490	82.838	70.351
Madeiras e toras	302.469	328.463	302.473	328.463
Material de manutenção	610.075	467.588	618.217	479.123
Matérias-primas	736.433	743.030	764.320	795.766
Feridas estimadas com estoque	(174.919)	(74.138)	(176.731)	(75.157)
Outros	27.054	19.183	27.367	19.461
<b>Total de Estoques</b>	<b>2.602.525</b>	<b>2.216.517</b>	<b>2.665.525</b>	<b>2.442.005</b>

Os estoques de matérias-primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas para as unidades de conversão. Os estoques de produtos acabados estão, em parte, subvalorado, comprometidos com pedidos de venda aprovados.

A Companhia efetua a análise de ajuste ao valor recuperável de seus itens de estoques, sendo a despesa com a constituição das perdas estimadas com estoques registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo dos produtos vendidos".

Não há produtos acabados cujo valor de mercado seja inferior ao custo, sendo a provisão apresentada composta basicamente por itens de manutenção e peças sobressalentes.

O custo dos produtos vendidos reconhecidos no resultado do exercício foi de R\$ 12.159.887 na controladora e R\$ 12.403.744 no consolidado (R\$ 12.455.186 na controladora e R\$ 12.400.931 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia não possui estoques dados em garantia.

Política contábil

De acordo com o CPC 16 (R1) – Estoques (IAS 2 – Inventories), os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis, e valor justo dos ativos biológicos na data do corte, sendo inferior aos valores da realização líquida dos custos de venda. Os estoques de produtos acabados são valorizados pelo custo das matérias-primas processadas, mão de obra direta e outros custos de produção.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituídas em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico. Adicionalmente, os produtos podem ser reciclados para a produção de novos estoques em decorrência da natureza dos produtos em casos de obsolescência ou danos físicos que impossibilitem a venda.

A Companhia constitui provisão para a cobertura de 100% do estoque para fins de análise de obsolescência e baixo giro para os casos que não tiver expectativa de realização.

11 Tributos a Recuperar

	31/12/2023		31/12/2022	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
<b>IR/CS a recuperar</b>	<b>174.230</b>	<b>178.391</b>	<b>55.500</b>	<b>161.076</b>
IR/CS	174.230	178.391	55.500	161.076
<b>Demais Impostos a recuperar</b>	<b>470.927</b>	<b>332.015</b>	<b>479.815</b>	<b>208.696</b>
ICMS	187.398	295.414	255.225	201.381
PIS/COFINS	218.105	33.306	208.648	1.455
IPI	46.588	–	2.862	–
Reintegra	15.551	–	10.699	–
Outros	3.285	3.295	2.383	5.260
<b>Controladora</b>	<b>645.157</b>	<b>510.406</b>	<b>535.315</b>	<b>369.772</b>
Outros (i)	19.949	–	(29.964)	–
<b>Consolidado</b>	<b>665.106</b>	<b>510.406</b>	<b>505.351</b>	<b>369.772</b>

(i) Saldo contém o valor referente ao IVA calculado nas empresas do exterior.

a) ICMS

A Companhia possui saldos relativos a créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente. O crédito presumido referente à subvenção governamental de ICMS, concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma I, foi totalmente utilizado para compensação com impostos a pagar da mesma natureza até maio de 2023.

Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há créditos acumulados de ICMS.

b) PIS/COFINS

O saldo registrado no ativo circulante refere-se ao crédito de PIS e COFINS apurado nos moldes do art. 3º da Lei 10.637/02 e 10.833/03. O montante registrado no grupo não circulante refere-se à apropriação dos créditos do PIS e da COFINS sobre edificações incorporadas ao ativo imobilizado, adquiridas ou construídas para utilização na produção dos bens comercializados pela Companhia, no prazo de 24 meses, calculado sobre o custo de construção ou aquisição da edificação, conforme disposição legal constante no art. 6º da Lei nº 11.488/07.

A Companhia reconheceu o crédito de PIS e COFINS no valor de R\$ 121.172 referente a saldo remanescente ao processo judicial cujo trânsito em julgado ocorreu em 22 de agosto de 2019, sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Deste montante, o valor de R\$ 63.386, foi reconhecido na rubrica de outras receitas (vide nota explicativa 24) e o montante de R\$ 57.785 referente à atualização monetária em outras receitas financeiras. Este valor já foi substancialmente compensado nas operações da Companhia.

c) IRPJ/CSLL

Em 23 de setembro de 2021, o Superior Tribunal Federal (STF) julgou em decisão plenária, por unanimidade, a não incidência do imposto de renda de pessoas jurídicas (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) sobre os valores relativos à taxa Selic, recebidos pelo contribuinte em razão de repetição de indébito tributário.

A Companhia, em 16 de outubro de 2019, impetrou mandado de segurança objetivando o reconhecimento da não incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores decorrentes de atualização monetária e juros de mora, dentre eles a Selic, tendo em vista a sua natureza indenizatória, aplicados sobre as repetições de indébito tributário em que houve ganho de causa a favor da Companhia.

Diante desse cenário, na medida em que há probabilidade de êxito a favor da Companhia em decorrência da decisão do STF, e com base nas definições do CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (IAS 12 – Income Taxes) e do CPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – Uncertainty Over Income Tax Treatments), a Companhia reconheceu o registro de R\$ 138.076 entre os anos de 2021 e 2022, referente ao valor principal no Ativo Não Circulante e R\$ 23.000 referente à atualização Selic até 31 de dezembro de 2022. No ano-calendário de 2023, foi reconhecido o complemento da Selic do referido indébito, sendo o saldo total atualizado em R\$ 169.872.

A Companhia aguarda a definição do pleito dos elementos necessários quanto às circunstâncias específicas pertinentes ao caso concreto, que possibilitem a certeza quanto aos créditos tributários a serem disponibilizados para utilização, na falta de efeito vinculante da decisão do STF. A compensação se dará após o trânsito em julgado de seu processo judicial e posterior habilitação do crédito pela autoridade fiscal.

12 Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

A Companhia, enquadrada no regime de lucro real, manteve a sistemática de apuração anual para o ano-calendário de 2023, bem como a permanência no regime de caixa da variação cambial, ou seja, os efeitos cambiais são oferecidos para tributação à medida que são efetivamente liquidados. Essa opção não é válida para as controladas estrangeiras, que observam a alíquota nominal conforme disciplinado nas jurisdições em que estão sediadas. Para as demais entidades controladas, há a adoção da seguinte sistemática de tributação do IRPJ e da CSLL:

Empresas controladas	Regime Tributação	Alíquota Nominal IRPJ	Alíquota Nominal CSLL
Klabin da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda	Lucro Real (i)	25%	9%
Klabin Paranaguá SPE S.A.	Lucro Real	25%	9%
IKAPÉ Empreendimentos Ltda.	Lucro Real	25%	9%
Klabin Foryou Soluções em Papel S.A.	Lucro Real	25%	9%
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Lucro Real	25%	9%
Klabin Fitoprodutos Ltda.	Lucro Real	25%	9%
Klabin Florestal Ltda.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Kia Holding S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Monterla Holdings S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Manacá Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Cambará Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Jatobá Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Pinheiro Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Cerejeira Reflorestadora S.A.	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Guaricana Reflorestadora S.A.	Lucro Real	25%	9%
Sapopema Reflorestadora S.A.	Lucro Real	25%	9%
Aroeira Reflorestadora S.A.	Lucro Real	25%	9%
<b>Sociedades em Conta de Participação</b>			
Harmonia	Lucro Real	25%	9%
Araucária	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%
Serrana	Lucro Presumido (ii)	2,00%	1,08%

(i) Exclusivamente para essa entidade, há a aplicação da redução de 75% sobre o IRPJ em razão do incentivo do lucro da exploração.

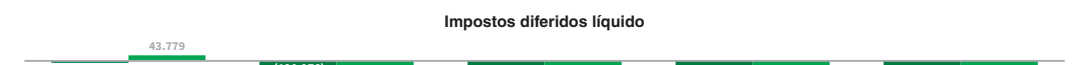
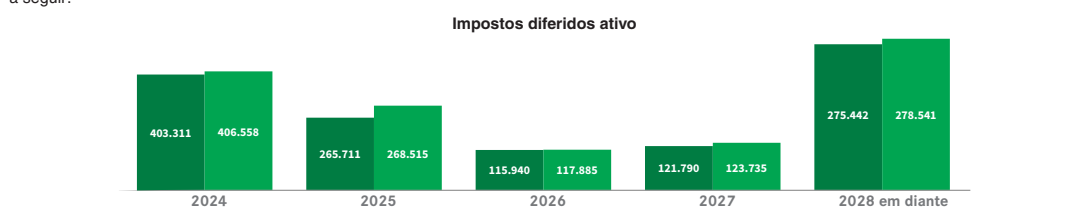
(ii) Alíquotas de presunção aplicadas sobre as alíquotas nominais de 8% para IRPJ e 12% para a CSLL.

12.1. Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

	Controladora		Consolidado		Reconhecido no	
	Reconhecido no exercício	Reconhecido no Abrean-mentos 31/12/2022	Reconhecido no exercício	Reconhecido no Abrean-mentos 31/12/2022	Resulta-dos	Outras movi-menta-ções
Constituição de prejuízo fiscal e base negativa	16.905 (51.135)	–	68.040 (51.438)	–	–	68.343 (545.378)
Provisões fiscais, previdenciárias e cíveis	6.943 828	–	6.415 6.943 528	–	–	6.415 (545.378)
Provisões não dedutíveis	162.735 (48.826)	–	211.561 164.523 (48.021)	–	–	212.544 (529.803)
Passivo atuarial	159.390 6.099 32.168	121.123	159.390 4.278 32.168	1.080	1.080	121.864 (486.635)
Provisões trabalhistas	17.520 1.857	–	15.663 17.571 1.908	–	–	15.663 (96.207)
Variação cambial	237.567 (5.495) (453.078)	696.140	237.567 (5.495) (453.078)	–	–	696.140
(Ganho) ou perda com instrumentos financeiros	(85.477) (301.885)	–	216.408 (85.477) (301.885)	–	–	216.408
Direito de uso de arrendamento	602.373 84.094	–	518.279 612.098 86.854	–	–	525.244
Outras diferenças temporárias	64.238 10.701	–	53.537 65.714 12.392	–	–	53.322
<b>Imposto diferido ativo</b>	<b>1.182.194 (304.062) (420.910)</b>	<b>1.907.166</b>	<b>1.195.234 (300.879) (420.910)</b>	<b>1.080</b>	<b>1.915.943</b>	
Valor justo dos ativos biológicos	(618.728)	109.821	–	(927.536) (163.051)	–	–
Depreciação taxa fiscal x taxa vida útil (Lei 12.973/14)	(795.561) (185.690)	–	(609.871) (795.783) (185.799)	–	–	(609.984) (545.378)
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	(545.370) 8	–	(545.378) 8	–	–	(545.378)
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	(669.829) (140.026)	–	(529.803) (669.829) (140.026)	–	–	(529.803)
Reserva de reavaliação de ativos	(25.092)	–	(25.092)	–	–	(25.092)
Depreciação acelerada (Lei 12.272/12)	(50.638) 5.770	–	(56.408) (50.638) 5.770	–	–	(56.408)
Passivo de arrendamento (IFRS 16)	(539.159) (59.446)	–	(479.713) (548.604) (61.969)	–	–	(486.635)
Outras diferenças temporárias	(31.437) 64.770	–	(96.207) (36.893) 59.314	–	–	(96.207)
<b>IR/CS diferido no passivo não circulante</b>	<b>(3.275.814) (204.793)</b>	<b>–</b>	<b>(3.071.021) (3.599.745) (485.753)</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>(3.113.992)</b>
<b>Saldo imposto diferido passivo</b>	<b>(2.093.620) (508.855) (420.910)</b>	<b>(1.163.855)</b>	<b>(2.404.511) (786.632) (420.910)</b>	<b>1.080</b>	<b>(1.198.049)</b>	

Saldo ativo não circulante	–	–	–	–	2.567	–	–	–	–
Saldo passivo não circulante	(2.093.620)	–	–	–	(1.163.855)	(2.407.078)	–	–	(1.198.049)

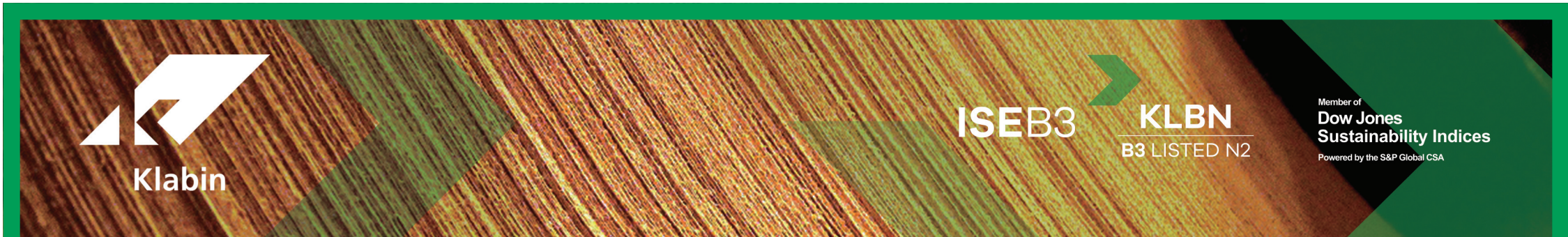
Todos os diferidos sobre as diferenças temporárias estão reconhecidos, para todas as controladas. A Administração, com base em orçamento aprovado, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias e base negativa de contribuição social sejam realizados conforme demonstrado a seguir:



A projeção de realização do saldo considera a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas à limitação de compensação de 30% do lucro real do exercício. A projeção pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas sejam divergentes das efetivamente realizadas, as quais foram analisadas considerando as projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros, avaliadas dentro do processo orçamentário aprovado pela Administração da Companhia.

12.2. Conciliação da alíquota efetiva

	31/12/2023	Controladora 31/12/2022	31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Alíquota nominal	3,217.741	6.258.950	3.814.057	



... continuação das Notas Explicativas da Administração de 2023, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Investimento em 31 de dezembro de 2022	Aquisição e integração de capital	Dividendos distribuídos	Equivalência patrimonial	Varição cambial investimento Exterior	Lucro não realizado Intercompany	Outros	Total de Investimento em 31 de dezembro de 2023	Participação de passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2023
<b>Empresas controladas</b>									
Aroeira Reflorest. S.A.	128.162	-	(10.734)	26.726	-	(48.816)	-	95.338	-
Cambará Reflorestadora S.A.	460.040	177.397	-	8.715	-	-	-	646.152	-
Cerejeira Reflorest. S.A.	75.550	-	-	11.470	-	-	-	87.020	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	150.267	-	(30.468)	34.275	-	(9.351)	-	144.723	-
Jatobá Reflorestadora S.A.	115	95.000	-	509	-	-	-	95.624	-
Klabin Forest Products Company	26.950	-	-	2.674	-	-	-	29.624	-
Klabin Amazônia S. A	153.268	-	-	33.106	-	-	-	186.374	-
Klabin Argentina Ltda	(69.980)	-	-	(8.759)	(46.069)	2.743	(245)	-	(122.310)
Klabin Austria GmbH	862.570	-	-	260.963	-	137.877	-	1.261.410	-
Klabin Finance S.A.	16.595	(15.481)	-	(4.061)	-	-	-	-	-
Manacá Reflorestadora S.A.	30.401	38.000	-	50.000	2.947	-	-	118.401	-
Klabin Paranáguá SPE S.A.	146.107	18.000	(77)	1.240	-	-	-	165.270	-
Pinheiro Reflorestadora S.A.	(3.918)	105.000	-	33.259	-	-	-	134.341	-
Sapopema Reflorest. S.A.	121.993	-	(7.067)	16.069	-	(12.814)	-	118.181	-
Outras	3.025	2.900	-	(2.277)	-	-	-	3.648	-
<b>Sociedade em conta de participação</b>									
Araucária	216.934	-	(439)	73.887	-	(1.451)	-	288.931	-
Harmonia	244.882	-	(55.378)	47.876	-	8.274	-	245.654	-
Serrana	116.212	-	(272)	71.529	-	7.448	-	194.917	-
<b>Total Empresas Controladas</b>	<b>2.679.173</b>	<b>420.816</b>	<b>(104.435)</b>	<b>657.201</b>	<b>(43.122)</b>	<b>83.910</b>	<b>(245)</b>	<b>3.815.618</b>	<b>(122.310)</b>
<b>Empresas controladas em conjunto</b>									
Forestal Vale do Corisco S.A.	148.861	-	(13.964)	15.399	-	-	-	150.296	-
Pinus Taeda Florestal S.A.	125.356	-	(11.209)	(711)	-	-	-	113.436	-
<b>Total Controladas em conjunto</b>	<b>274.217</b>	<b>-</b>	<b>(25.173)</b>	<b>14.688</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>263.732</b>	<b>-</b>
<b>Total Controladora</b>	<b>2.953.390</b>	<b>420.816</b>	<b>(129.608)</b>	<b>671.889</b>	<b>(43.122)</b>	<b>83.910</b>	<b>(245)</b>	<b>4.079.340</b>	<b>(122.310)</b>
<b>Total Consolidado</b>	<b>274.217</b>	<b>-</b>	<b>(25.173)</b>	<b>14.688</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>263.732</b>	<b>-</b>

	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Resultado Líquido do período
<b>Empresas controladas</b>				
Aroeira Reflorest. S.A.	1.382.663	289.404	1.093.259	60.990
Cambará Reflorestadora S.A.	719.230	16.078	703.152	-
Cerejeira Reflorest. S.A.	173.938	(102)	174.040	-
Guaricana Reflorestadora S.A.	548.947	142.782	406.165	169.071
Jatobá Reflorestadora S.A.	130.850	11.226	119.624	-
Klabin Forest Products Company	78.929	49.305	29.624	138.214
Klabin Amazônia S. A	201.781	34.879	166.902	165.116
Klabin Argentina Ltda	82.829	207.354	(124.525)	146.700
Klabin Austria GmbH	14.488.005	13.226.928	1.261.077	4.360.320
Klabin Finance S.A.	-	-	-	(4.061)
Manacá Reflorestadora S.A.	202.858	72.458	130.400	-
Klabin Paranáguá SPE S.A.	258.183	92.994	165.189	38.123
Pinheiro Reflorestadora S.A.	163.734	14.393	149.341	-
Sapopema Reflorest. S.A.	987.715	42.074	945.641	63.450
Outras	9.360	1.987	7.373	6.364
<b>Sociedade em conta de participação</b>				
Araucária	391.903	103.757	288.146	71.324
Harmonia	341.594	97.279	244.315	61.967
Serrana	246.900	61.044	185.856	43.248
<b>Empresas controladas em conjunto</b>				
Forestal Vale do Corisco S.A.	397.579	102.882	294.697	50.431
Pinus Taeda Florestal S.A.	447.405	2.559	444.846	67.265

**Política contábil**  
Controladas:  
São representadas por investimentos em empresas controladas e empresas com controle compartilhado, na controladora, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, em decorrência da participação da Companhia nessas empresas. As demonstrações financeiras das controladas e controladas em conjunto são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.  
Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e as controladas e controladas em conjunto, são eliminados para fins de equivalência patrimonial no balanço individual e para fins de consolidação.  
A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas e controladas em conjunto sofreu perda por desvalorização. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por desvalorização e reconhece o montante na demonstração do resultado.  
A variação cambial sobre o investimento em entidades controladas no exterior reconhecida no "resultado abrangente" é classificada como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido e reconhecida mediante a realização do investimento a que se refere.  
De acordo com o CPC 36 – Demonstrações consolidadas (IFRS 10 – Consolidated Financial Statements), para as SPEs, a controladora deve apresentar as participações de não controladores no balanço patrimonial consolidado, dentro do patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido dos proprietários da controladora.  
Nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, a participação de sócios investidores nas sociedades em conta de participação é apresentada no balanço patrimonial no passivo, sob a rubrica de "Contas a pagar – investidores de sociedade em conta de participação", por constituir passivos financeiros e não instrumentos patrimoniais, conforme CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação (IAS 32 Financial Instruments: Presentation).  
A Administração da Companhia qualifica as SCPs como entidades de vida própria com características de controladas, as quais são registradas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pela avaliação de investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial.  
Controladas em conjunto:  
O investimento na Forestal Vale do Corisco S.A. e na Pinus Taeda Florestal S.A., considerando suas características e os acordos de acionistas garantidos a ambos os sócios, está classificado como entidades controladas em conjunto (joint venture) e está registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**14. Imobilizado**  
**14.1. Composição do imobilizado**  
31/12/2023 31/12/2022

	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
<b>Controladora</b>					
Terenos	2.370.244	2.370.244	2.354.807	-	2.254.807
Edifícios e construções	3.972.757	(1.098.810)	2.873.947	3.394.982	2.431.434
Máquinas, equipamentos e instalações	25.256.813	(9.898.845)	15.357.968	20.056.604	(8.521.132)
Outras e instalações em andamento	2.990.920	-	2.990.920	6.265.428	(6.265.428)
Outros (i)	743.272	(528.822)	214.450	658.831	(491.833)
<b>Total</b>	<b>35.334.006</b>	<b>(11.526.477)</b>	<b>23.807.529</b>	<b>32.630.652</b>	<b>(9.976.513)</b>
<b>Consolidado</b>					
Terenos	3.657.239	-	3.657.239	2.932.230	-
Edifícios e construções	3.978.290	(1.100.695)	2.877.595	3.405.713	(965.403)
Máquinas, equipamentos e instalações	25.287.490	(9.904.486)	15.383.004	20.093.391	(8.527.833)
Outras e instalações em andamento	3.244.286	-	3.244.286	7.048.245	-
Outros (i)	755.113	(530.687)	224.426	667.205	(493.568)
<b>Total</b>	<b>36.922.418</b>	<b>(11.535.868)</b>	<b>25.386.550</b>	<b>34.146.784</b>	<b>(9.986.804)</b>

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática e bens em poder de terceiros.  
As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 19.6.

**14.2. Movimentação do imobilizado**

	Edifícios e constr. em andamento	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
<b>Saldo 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.164.045</b>	<b>2.535.138</b>	<b>11.672.527</b>	<b>2.360.463</b>	<b>140.991</b>
Adições	8.660	-	4.563.591	-	4.572.251
Depreciação	(12.937)	(3.132)	-	(25)	(16.094)
Transferências internas	(130.795)	(1.251.498)	-	(53.742)	(1.436.035)
Juros	32.141	1.126.452	(1.344.331)	103.636	-
Outros (i)	-	-	685.622	-	685.622
<b>Saldo 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.254.807</b>	<b>2.431.434</b>	<b>11.535.477</b>	<b>6.265.428</b>	<b>166.998</b>
Adições	(3)	(78)	(761)	-	(842)
Depreciação	(137.579)	(1.457.149)	-	(54.145)	(1.648.873)
Transferências internas	115.470	576.718	5.294.654	(6.131.605)	144.763
Juros	-	-	505.178	-	505.178
Outros (i)	(30)	3.452	(14.248)	(25.130)	(43.138)
<b>Saldo 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.370.244</b>	<b>2.873.947</b>	<b>15.357.968</b>	<b>2.990.920</b>	<b>214.450</b>

(i) Compreende movimentações de subvenções e transferências para outros grupos do balanço.

**14.3. Capitalização de juros para bens qualificados do ativo imobilizado**  
Em 31 de dezembro de 2023, o montante de juros capitalizados durante o período é de R\$ 505.178, com a taxa média de 5,51% (R\$ 685.622, com a taxa média de 5,90% em 31 de dezembro de 2022).  
**14.4. Vida útil e método de depreciação**  
O quadro abaixo demonstra as taxas médias anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, definidas com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa média em 2023	Taxa média em 2022
Edifícios e Construções	3,31%	3,56%
Máquinas, equipamentos e Instalações	10,49%	10,21%
Outros	12,70%	12,46%

**15. Intangível**  
**15.1. Composição do intangível**  
**15.1.1. Composição do intangível**  
31/12/2023

	Custo	Amortização acumulada	Líquido
<b>Controladora</b>			
Direito de Uso	217.876	(136.658)	81.218
Marcas e Patentes	63	-	63
Ágio	62.708	(19.904)	42.804
Obras e instalações em andamento	16.718	-	16.718
<b>Total</b>	<b>297.365</b>	<b>(156.562)</b>	<b>140.803</b>
<b>Consolidado</b>			
Direito de Uso	281.926	(139.877)	142.049
Marcas e Patentes	93	-	93
Ágio	63.121	(19.904)	43.217
Obras e instalações em andamento	16.821	-	16.821
Outros	145.155	(7.697)	137.458
<b>Total</b>	<b>507.116</b>	<b>(167.478)</b>	<b>339.638</b>

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática e bens em poder de terceiros.  
As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 19.6.

**15.2. Movimentação do intangível**

	Direito de uso	Marcas e Patentes	Mais valia de ativos	Intangível em andamento	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>37.457</b>	<b>63</b>	<b>44.856</b>	<b>-</b>	<b>82.376</b>
Adições	(12.479)	-	(1.319)	-	(13.798)
Transferências internas	16.642	-	-	(16.642)	-
Outros (*)	486	-	-	-	486
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>42.107</b>	<b>63</b>	<b>43.537</b>	<b>-</b>	<b>85.706</b>
Adições	(16.216)	-	(723)	-	(16.939)
Transferências internas	55.379	-	-	(55.379)	-
Outros (*)	(52)	-	(9)	-	(61)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>81.218</b>	<b>63</b>	<b>42.805</b>	<b>-</b>	<b>124.086</b>

A análise de estimativa do valor recuperável dos ativos intangíveis é descrita na nota 14.6.

**16. Ativos Biológicos**  
Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e o plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e fluff, bem como utilizada no processo de produção de papel, além das vendas de toras de madeira para terceiros.  
Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas possuem 374 mil hectares (310 mil hectares em 31 de dezembro de 2022) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal protegidas pela Companhia e que também servem para atendimento à legislação ambiental brasileira.  
As áreas com restrição à corte, referem-se substancialmente à área de preservação descritas na nota explicativa 1, e não possui ajuste a valor justo.  
O saldo dos ativos biológicos da Companhia, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo de formação dos ativos biológicos	4.095.229	3.529.475	5.719.682	4.800.573
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	1.817.754	2.141.594	3.458.149	3.308.386
	<b>5.912.983</b>	<b>5.671.069</b>	<b>9.177.831</b>	<b>8.108.959</b>

**16.1. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos**  
A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.  
A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:  
(i) serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência de análises efetuadas pela Companhia indicando que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo, além de ser somente possível a realização de inventários para avaliação de crescimento e expectativa de produção da floresta após esse período;  
(ii) as florestas de eucalipto e pinus, após o terceiro e quinto ano de plantio, respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo, menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;  
(iii) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e o crescimento dos ativos biológicos;  
(iv) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;  
(v) os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação, região e idade das florestas. O conjunto dessas características compõem um índice denominado IMA (incremento médio anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das espécies cultivadas pela Companhia é variável, principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;  
(vi) os preços dos ativos biológicos (madeira em pé), denominados em R\$/metro cúbico, são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referentes a terras, em decorrência de serem ativos contribuintes para o plantio das florestas, e os demais custos necessários para pôr os ativos em condição de venda ou consumo;  
(vii) os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;  
(viii) a apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no exercício;  
(ix) a Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem material do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrados em suas demonstrações financeiras.  
**16.2. Reconhecimento e movimentação das variações de valor justo**

	Pinus	Eucalipto	Total	Pinus	Eucalipto	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.338.758</b>	<b>1.433.433</b>	<b>3.772.191</b>	<b>3.626.850</b>	<b>1.901.200</b>	<b>5.528.050</b>
Plantio e compras de florestas em pé	1.521.286	520.385	2.041.671	2.011.799	528.774	2.540.573
Aporte em controlada	(18.099)	-	(18.099)	-	-	-
Exaustão	(999.028)	(505.113)	(1.504.141)	(1.330.123)	(512.628)	(1.842.751)
Custo histórico	(454.954)	(207.823)	(662.777)	(568.779)	(197.308)	(766.087)
Ajuste ao valor justo	(544.074)	(297.290)	(841.364)	(761.345)	(315.319)	(1.076.664)
<b>Variação de</b>						



... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17.3. Direito potencial de PIS/Cofins a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de edifícios, máquinas e equipamentos. Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS/Cofins apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxo de caixa</b>	<b>Nominal</b>	<b>valor presente</b>	<b>Nominal</b>	<b>valor presente</b>
Contraprestação do arrendamento	1.004.594	857.703	1.027.587	877.092
PIS/Cofins (9,25%)	92.255	79.338	95.052	81.131

17.4. Fluxo projetado sem inflação para atendimento do Ofício Circular CVM

Em conformidade com o Ofício-circular/CVM/SMC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como prática contábil os requisitos do CPC06 (R2) – Arrendamentos (IFRS16 – Leases) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, empregando o modelo de fluxo de caixa descontado, considerando taxa de desconto nominal. A Administração avaliou a utilização de fluxos nominais e concluiu que esses não apresentam distorções relevantes nas informações apresentadas. Para resguardar a representação fidedigna da informação para atender os requerimentos do CPC06 (R2) – Arrendamentos (IFRS16 – Leases) e as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos dos ativos e passivos inflacionados, efetivamente contabilizados (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos juros sem inflação nos períodos de comparação (fluxo real x taxa real). Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e as taxas de juros utilizadas no cálculo, estão divulgadas em outros itens desta nota explicativa, assim como os índices de inflação observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxo inflacionado</b>				
Direito de uso dos ativos	1.746.097	1.489.607	1.901.652	1.610.604
Passivo de Arrendamento	3.253.197	2.265.437	3.721.848	2.518.008
Juros embutidos	(1.481.512)	(741.088)	(1.798.554)	(873.120)
	<b>1.771.685</b>	<b>1.524.349</b>	<b>1.923.294</b>	<b>1.644.888</b>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Fluxo real</b>				
Direito de uso dos ativos	1.450.961	1.445.830	1.577.954	1.558.056
Passivo de Arrendamento	3.253.197	2.265.437	3.721.848	2.518.008
Juros embutidos	(1.765.717)	(784.280)	(2.097.512)	(925.244)
	<b>1.487.480</b>	<b>1.481.157</b>	<b>1.624.336</b>	<b>1.592.764</b>

Política contábil

Os direitos de uso de ativos e passivos de arrendamentos correspondem a contratos de arrendamentos de terras, máquinas, equipamentos e edifícios, superiores a 12 meses, de valor substancial e uso exclusivo. O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido, considerando a taxa incremental de financiamento. O direito de uso dos ativos é amortizado em bases lineares pelo prazo vigente do contrato no resultado dos exercícios e registrado na linha competente na sua natureza "custo dos produtos vendidos"/"despesas administrativas"/"despesas com vendas", assim como as despesas de juros, correspondentes à amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "resultado financeiro".

A Companhia reconhece seu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos, considerando as seguintes premissas:

- (i) operações com contratos firmados por mais de 12 meses entram no escopo da norma. A Companhia avaliou os aspectos de renovação em sua metodologia e, por não identificar aspectos de renovação, optou por não considerar as renovações dos contratos, haja vista que os ativos envolvidos em sua operação não são indispensáveis para a condução de seus negócios, podendo ser substituídos ao término do contrato por novos ativos adquiridos ou por outras operações que não as mesmas pactuadas;
- (ii) contratos que envolvam o uso de ativos subjacentes de baixo valor;
- (iii) somente operações que envolvam ativos específicos definidos no contrato ou de uso exclusivo ao longo do período do contrato são consideradas;
- (iv) inclusão dos impostos recuperáveis na definição das contraprestações assumidas dos contratos em que seja aplicável e, no caso de terras e imóveis, excluindo custos como imposto territorial rural – ITR, condomínio, imposto predial e territorial urbano – IPTU;
- (v) a metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas, descontadas pela taxa incremental de financiamento definida para a classe do ativo;
- (vi) a taxa incremental de financiamento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi calculada com base nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade da Companhia. As taxas para as operações de arrendamento de terras florestais e imóveis administrativos e galpões comerciais para contratos firmados no exercício de 2023 são de 13,13% ao ano para contratos com vencimento de até 5 anos, de 14,29% para vencimento de 6 a 10 anos, de 15,19% para vencimentos de 11 a 15 anos, de 15,71% para vencimentos de 16 a 20 anos e de 16,08% para vencimento acima de 20 anos, além de 13% ao ano para operações que envolvam máquinas e equipamentos;

19. Empréstimos e Financiamentos

19.1. Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais	Circulante	Não circulante	31/12/2023		31/12/2022	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Em moeda nacional</b>							
BNDES – Projeto Puma II	IPCA+3,58%	202.695	2.908.651	3.111.346	191.445	2.963.090	3.154.535
BNDES – Outros	TJLP	20.648	116.641	137.289	20.945	135.572	156.067
Notas de crédito à exportação	102% do CDI	18.324	350.000	368.324	19.490	350.000	369.540
	97,5% a 102% do CDI ou IPCA + 4,51% ou Pré 11,72% ou 0,76% a 8,5%	281.145	826.868	1.108.013	825.794	550.000	1.375.794
CRA		909	1.099	1.099	582	1.817	2.389
Outros		(27.390)	(166.552)	(193.942)	(25.356)	(184.061)	(209.417)
Custo com captação		<b>495.612</b>	<b>4.036.517</b>	<b>4.532.129</b>	<b>1.032.500</b>	<b>3.816.416</b>	<b>4.848.918</b>
<b>Em moeda estrangeira</b>							
Pré-pagamentos de exportação (PPE) (i)	USD + 5,40%	3.722	605.163	608.885	3.522	652.213	655.735
Notas de crédito à exportação (ii)	USD + 4,70%	18.611	1.851.686	1.870.297	21.710	1.125.491	1.147.201
PPE c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29%	288.533	12.863.818	13.152.351	284.632	12.309.598	12.594.230
Term Loan (BID Invest e IFC) (i)	SOFR + 2,03%	60.534	3.873.040	3.933.574	5.495	759.697	765.192
Finnvera (i)	SOFR + 0,9% e USD + 3,38%	301.914	1.042.297	1.344.211	336.470	1.446.214	1.782.684
CRA vinculado a debênture ECA (i)	USD + 2,45% a USD + 5,20%	478.569	4.266.312	4.744.881	359.114	4.266.312	4.625.426
Synd Loan (i)	EUR + 0,45%	6.387	9.250	15.637	6.560	91.179	97.739
Custo com captação	SOFR + 2,05%	14.615	726.195	740.810	–	–	–
		(143.146)	(250.503)	(293.649)	(39.384)	(255.805)	(295.189)
		<b>1.129.739</b>	<b>24.987.258</b>	<b>26.116.997</b>	<b>978.119</b>	<b>20.394.899</b>	<b>21.373.018</b>
		<b>1.625.351</b>	<b>29.023.775</b>	<b>30.649.126</b>	<b>2.010.619</b>	<b>24.211.317</b>	<b>26.221.936</b>
<b>Total da controladora</b>							
<b>Nas Controladas</b>							
<b>Em moeda estrangeira (i)</b>							
Bonds (Notes) (i)	USD – 3,20% a 7,00%	165.406	10.539.866	10.705.272	196.306	12.186.351	12.382.657
Synd Loan (ii)	USD – SOFR + 2,05%	35.254	2.154.379	2.189.633	–	–	–
Custo com captação		(14.263)	(73.801)	(88.064)	(12.004)	(74.859)	(86.863)
		186.397	12.620.444	12.806.841	184.302	12.111.492	12.295.794
		<b>(288.533)</b>	<b>(12.863.818)</b>	<b>(13.152.351)</b>	<b>(284.632)</b>	<b>(12.309.598)</b>	<b>(12.594.230)</b>
		<b>1.523.215</b>	<b>28.780.401</b>	<b>30.303.616</b>	<b>1.910.289</b>	<b>24.013.211</b>	<b>25.923.500</b>

(i) Operação designada como instrumento de hedge, dentro do programa de contabilidade de hedge de fluxo de caixa cambial, vide nota explicativa 30.

19.2. Contexto geral sobre empréstimos e financiamentos

Em 27 de julho de 2017, a Financial Conduct Authority (FCA), anunciou a descontinuidade do uso da taxa interbancária de Londres (Libor). A aplicabilidade ocorreu no final de 2021 para novos contratos. Já para os contratos vigentes, a data de descontinuidade ocorreu em junho de 2023. A taxa de negociação dos indexadores dos contratos foi substituída pela taxa SOFR (secured overnight financing rate), que é a taxa mais utilizada pelos bancos no mercado atualmente.

19.3. Natureza dos principais empréstimos e financiamentos

a) BNDES – Projeto Puma II e outros

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal, projetos sociais e o projeto de expansão produtiva de papéis, denominado Projeto Puma II, com liquidação prevista para 2039. A amortização dos financiamentos é realizada mensalmente com os respectivos juros.

Em outubro de 2023, a Companhia realizou a contratação de um swap de juros atrelado ao contrato com vencimento em 2039. O contrato consiste na substituição do indexador do contrato para CDI (com posição ativa em IPCA + 3,5815% e passiva em 74,91% CDI), mitigando assim a exposição da Companhia com relação a contratos indexados à inflação, visto a rentabilidade do caixa em CDI.

b) Pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação (NCE)

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (R\$ e dólares americanos (USD)) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Em dezembro de 2023, a Companhia anunciou a emissão do contrato de notas de crédito à exportação, no montante de US\$ 150 milhões, prazo de 5 (cinco) anos com amortização integral no vencimento e custo médio equivalente a SOFR + 2,01%.

c) Empréstimo sindicalizado

Em 3 de outubro de 2023, a Companhia celebrou um contrato de empréstimo sindicalizado no montante de USD 595 milhões pelo prazo de 5 (cinco) anos com amortização integral no vencimento e custo médio equivalente a SOFR + 2,05%.

d) Certificado de recebíveis do agronegócio (CRA)

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de CRA, sendo:

Tipo	Emissão	Valor Captado (BRL)	Prazo	Vencimento	Emissor	Periodicidade (Juros)	Juros	Status
CRA III	set/18	350.000	6 anos	set/25	True Securitizadora	Semestral	102% do CDI	Em andamento
CRA IV	abr/19	200.000	7 anos	abr/26	VERT Securitizadora	Semestral	98% do CDI	Em andamento
CRA IV	abr/19	800.000	10 anos	abr/29	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 4,5081% a.a.	Em andamento
CRA V	jul/19	966.291	10 anos	jul/29	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 3,5% a.a.	Em andamento
CRA VI	jul/22	2.500.000	12 anos	mai/34	VERT Securitizadora	Semestral	IPCA + 6,7694% a.a.	Em andamento
CRA Florestal	jul/23	300.000	3 anos	jul/26	True Securitizadora	Bullet	Pré 11,72% a.a.	Em andamento

e) Emissão de notas comerciais

Em 31 de janeiro de 2023, a Companhia realizou a sua 1ª emissão de notas comerciais, por meio da qual foram emitidas 300.000 notas comerciais, sem garantia, em série única, para distribuição privada. Os direitos creditórios oriundos das notas comerciais foram vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 53ª emissão, em série única, da TRUE Securitizadora S.A. O valor total inicial de notas comerciais foi reduzido de R\$ 300.000 para R\$ 293.035, em razão do cancelamento de notas comerciais. A data de vencimento das notas comerciais, a contar da data de emissão, ocorrerá em 12 de fevereiro de 2026.

Os recursos captados por meio das notas comerciais foram utilizados exclusivamente para as atividades de emissão relacionadas ao agronegócio, sendo direcionados à compra de madeira e serviços de manejo de florestas e de logística integrada de transporte de madeira.

Em 30 de março de 2023, a Companhia optou por realizar o resgate antecipado de parte dessas notas comerciais remanescentes no montante de R\$ 160.224, devido a sua não conversão em contratos de madeira.

Em 10 de julho de 2023 a Companhia realizou a 2ª emissão de notas comerciais, por meio da qual foram emitidas 300.000 notas comerciais, sem garantia, em série única, para distribuição privada. Os direitos creditórios oriundos das notas comerciais foram vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 65ª emissão, em série única, da TRUE Securitizadora S.A.. A data de vencimento das notas comerciais, a contar da data de emissão, ocorrerá em 15 de julho de 2026.

Assim como na primeira emissão, os recursos captados, por meio das notas comerciais serão utilizados exclusivamente para as atividades da relacionadas ao agronegócio, sendo direcionados à compra de madeira e serviços de manejo de florestas e de logística integrada de transporte de madeira.

f) Finnvera (agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do funding necessário para a execução do Projeto Puma II, a Companhia firmou contrato para captação de recursos destinados ao financiamento dos ativos adquiridos. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões em 2020 e de USD 165 milhões em março de 2022. Essa linha conta com um custo médio de SOFR acrescida de 0,60% a.a., amortizações semestrais e vencimento em 2031.

Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito ECA de USD 447 milhões com período de desdobramento até fevereiro de 2024, taxa flutuante de SOFR acrescida de 0,70% a.a., e vencimento em setembro de 2033. Esse financiamento é garantido pela Finnvera e está relacionado à importação dos equipamentos para a segunda fase do Projeto Puma II. Até 31 de dezembro de 2023 não houve qualquer captação da linha de crédito.

g) Term loan (BID Invest, IFC e JICA)

O montante desdobrado desse contrato de financiamento é de atualmente USD 800 milhões divididos em três tranches, sendo a primeira de USD 448 milhões, ao custo de juros de SOFR + 1,88% a.a. com vencimento em 2029, a segunda tranche de USD 280 milhões, ao custo de juros de SOFR + 2,18% a.a. e vencimento em 2032 e a terceira de USD 72 milhões, ao custo de juros de SOFR + 1,83% a.a. e vencimento em 2032.

(vii) a remensuração para refletir qualquer reavaliação ou modificações do arrendamento será feita no mês de aniversário de um ano de cada contrato (resfeñ), quando a Companhia avaliará a necessidade de reajustes nos pagamentos mensais e anuais e, caso aplicável, os reajustes serão realizados no ativo contra o passivo de arrendamentos;

(viii) a Companhia analisou, dentro das operações que se enquadram no escopo da norma, os efeitos relativos às contingências e aos riscos de impairment e não identificou impactos.

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<b>Circulante</b>				
Moeda nacional	1.913.090	1.971.273	1.973.412	2.099.459
Moeda estrangeira	69.681	251.076	102.401	284.241
Fornecedor risco sacado	464.324	531.646	464.324	531.646
Fornecedor risco sacado florestal	63.660	22.556	63.660	22.556
(+) Ajuste valor presente – risco sacado florestal	(3.746)	(1.226)	(3.746)	(1.226)
<b>Total fornecedores circulante</b>	<b>2.507.009</b>	<b>2.775.325</b>	<b>2.600.051</b>	<b>2.936.676</b>
<b>Não Circulante</b>				
Moeda nacional	97.091	131.695	97.091	131.695
Fornecedor risco sacado florestal	517.953	535.581	517.953	535.581
(-) Ajuste valor presente – risco sacado florestal	(120.219)	(121.540)	(120.219)	(121.540)
<b>Total fornecedores não circulante</b>	<b>494.825</b>	<b>545.736</b>	<b>494.825</b>	<b>545.736</b>
<b>Total fornecedores</b>	<b>3.001.834</b>	<b>3.321.061</b>	<b>3.094.876</b>	<b>3.482.412</b>

Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio de vencimento dos títulos em aberto junto a seus fornecedores operacionais é de aproximadamente 76 dias (63 dias em 31 de dezembro de 2022). No caso de fornecedores de ativos imobilizados, os prazos seguem negociação comercial de cada operação.

18.1. Fornecedor risco sacado

O saldo de fornecedores correspondente às operações de risco sacado, em 31 de dezembro de 2023, no dia R\$ 921.972 (R\$ 967.017 em 31 de dezembro de 2022) na controladora e no consolidado. A Companhia possui convênio de risco sacado com instituições financeiras para gerar seus compromissos com fornecedores estratégicos. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação.

No período findo em 31 de dezembro de 2023, o ajuste a valor presente do risco sacado no resultado financeiro foi de R\$ 76.475 na controladora e no consolidado (R\$ 22.050 em 31 de dezembro de 2022 na controladora e no consolidado).

Considerando as orientações do Ofício CVM SMC/SEP nº 01/21, a Companhia optou por apresentar esses montantes em dois grupos distintos:

Fornecedor risco sacado: engloba operações de aquisição de insumos e matérias-primas diversas para consumo no curto prazo. Os fornecedores escolhem a instituição financeira que melhor atende às suas necessidades de fluxo de caixa, com as negociações entre fornecedor e instituição financeira feitas geralmente de forma bilateral, sendo que o fornecedor é o tomador de decisão. Tais transações não apresentam modificações nas condições de compras (prazos de pagamentos e de preços negociados), permanecendo as condições usualmente praticadas no mercado.

Fornecedor risco sacado florestal: engloba operações para aquisição de madeira em pé (florestas) que, devido ao seu longo ciclo operacional, necessitam de estruturação frente às instituições financeiras específicas, que atenderão exclusivamente aos fornecedores que optarem em descontar os recebíveis. Devido à natureza do saldo a pagar ser de longo prazo, os montantes envolvidos são ajustados ao valor presente na data das transações, utilizando taxas de desconto pré-acordadas entre todas as partes. O ajuste a valor presente é reconhecido inicialmente como redutor na conta de fornecedores – risco sacado florestal e o valor líquido da transação tem sua contrapartida na conta de ativo biológico. A conta fornecedores é mensurada pelo custo amortizado, com os juros do contrato sendo reconhecidos como despesa financeira ao longo do prazo de pagamento. Em 31 de dezembro de 2023, o prazo médio ponderado das operações de risco sacado florestal é de 1,3 ano, com custo médio anual ponderado de 12,65% (2,2 ano com custo médio anual ponderado de 14,5% em 31 de dezembro de 2022).

Política contábil

O contas a pagar aos fornecedores é composto de obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, além dos investimentos nos projetos da Companhia. Tais obrigações são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, caso aplicável, de acordo com o CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures).

De acordo com CPC12, os saldos das rubricas de risco sacado operação florestal foram reconhecidas a valor presente considerando o montante a ser descontado, as datas de realização, as datas de liquidação e a taxa de desconto. As mensurações subsequentes são feitas pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

19.5. Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>26.206.877</b>	<b>25.900.866</b>
Captações	5.423.974	5.429.328
Provisão de Juros	3.212.136	1.740.345
Variação cambial e monetária	(2.397.731)	(1.186.104)
Amortizações	(4.511.100)	(4.526.909)
Pagamento de juros	(1.712.220)	(1.434.026)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>26.221.936</b>	<b>25.923.500</b>
Captações	7.606.589	7.526.918
Provisão de Juros	2.341.017	2.084.47

# Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta  
CNPJ nº 09.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN  
B3 LISTED N2

Member of  
Dow Jones  
Sustainability Indices

Powered by the S&P Global CSA

Klabin

## ... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### d) Processos ativos

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia figurava em processos judiciais de naturezas cíveis e tributária envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e em que o ganho seja definitivamente certo.

### Política contábil

De acordo com CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes (IAS 37 – Provisions, contingent liabilities and contingent assets), as provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são registradas quando os processos judiciais são avaliados como perda provável pelos assessores jurídicos e pela Administração da Companhia. Essa avaliação é efetuada considerando a natureza dos processos em questão, similaridades com causas julgadas anteriormente e andamento do julgamento das causas.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, esse ativo é reconhecido somente quando sua realização for considerada líquida e certa, sem haver a constituição de ativos sob cenários de incerteza.

Para os casos em que a expectativa de ocorrer qualquer desembolso para a liquidação de uma provisão não seja provável, mas também que não seja remoto o desembolso, a Companhia classifica como risco de perda possível e divulga as incertezas relacionadas com a ocorrência do evento bem como uma expectativa do valor envolvido.

## 22. Patrimônio Líquido

### 22.1. Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está dividido em 5.617.892.756 ações, sem valor nominal, correspondente a R\$ 4.475.625, assim distribuído:

	31/12/2023		31/12/2022	
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Ações ordinárias	Ações preferenciais
<b>Acionistas (I)</b>				
Klabin Irmãos S.A.	945.359.142	–	945.359.142	–
Niblak Participações S.A.	142.023.010	–	142.023.010	–
The Bank of New York Department (ii)	62.717.212	250.868.848	62.684.236	250.736.944
T. Rowe Price Associates	57.991.957	231.967.828	–	–
BlackRock	46.411.739	185.646.956	52.326.432	209.305.728
Ações em tesouraria	20.262.477	81.049.908	23.172.552	92.690.208
Outros	806.963.058	2.786.630.621	856.163.223	2.983.431.281
<b>Total de ações</b>	<b>2.081.728.595</b>	<b>3.536.164.161</b>	<b>2.081.728.595</b>	<b>3.536.164.161</b>

(i) A posição pode diferir da base do banco escriturador por questões operacionais de registro das movimentações.

(ii) Acionistas no exterior.

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados *units*, correspondentes ao lote de uma ação ordinária – ON e quatro ações preferenciais – PN.

### 22.2. Reservas de capital

São constituídas por valores recebidos pela Companhia decorrentes de transações com acionistas e que não transitam pela demonstração de resultado. Podem ser utilizadas para absorção de prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros e resgate, reembolso e compra de ações. Além disso, são registrados os efeitos dos planos de incentivo de longo prazo, e descritos na nota 26.

### 22.3. Reservas de lucro

São constituídas pela apropriação de lucros da Companhia, após a destinação para pagamentos dos dividendos mínimos obrigatórios e após a destinação para as diversas reservas de lucros, conforme apresentado a seguir:

(i) **Legal:** constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76 e limitado a 20% do capital social.

(ii) **Reserva para investimentos e Capital de Giro:** constituída por parcela variável de 5% a 75% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no Artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista no Estatuto Social, ou para incorporação ao capital social.

(iii) **Reserva de Ativos Biológicos:** com a finalidade de alocação dos efeitos de ajustes ao valor justo dos ativos biológicos enquanto não realizados financeiramente, pela destinação do resultado do período pelo que estiver nele contido, líquido dos efeitos tributários, de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos próprios e de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos de controladas contida no resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela controladora. O valor a ser utilizado para a constituição da Reserva de Ativos Biológicos será limitado ao saldo da conta "Lucros ou Prejuízos Acumulados" após a constituição, se constituídas, das Reservas Legal, para Contingências, de Incentivos Fiscais e de Lucros a Realizar.

(iv) **Incentivos fiscais:** constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07 e por proposta dos órgãos da administração, destinará a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, sendo excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório. Em determinação do artigo 30 da Lei nº 12.973/14 e do artigo 19 do Decreto nº 1.598/77, a Companhia, pelo lucro apurado no exercício, constituiu sua reserva de incentivos fiscais, incluindo os incentivos que (i) foram absorvidos com prejuízo (ii) teriam sido reconhecidos nos exercícios anteriores, caso tivesse apurado lucro e (iii) do exercício corrente.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Consolidado</b>		
Reserva legal	425.573	298.341
Reserva de incentivos fiscais	666.223	520.465
Reservas de ativos biológicos	237.465	478.698
Dividendos propostos	192.000	349.800
Reserva de investimento e capital de giro	4.105.571	2.782.790
<b>Reservas de lucros</b>	<b>5.626.832</b>	<b>4.425.294</b>

### 22.4. Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei nº 11.638/07, o grupo de "ajustes de avaliação patrimonial" mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (*deemed cost*) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora; contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa (nota explicativa 30) e atualizações do passivo atuarial.

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Consolidado</b>		
Custo atribuído imobilizado (terras) (i)	1.058.680	1.058.680
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(116.802)	(73.680)
Plano de outorga de ações	–	14.145
Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa (ii)	1.079.014	199.511
Passivo atuarial (i)	(176.777)	(114.332)
<b>Total de ajustes de avaliação patrimonial</b>	<b>1.844.115</b>	<b>1.084.324</b>

(i) Líquido dos impostos correntes/diferidos correspondentes, quando aplicável, na alíquota de 34%.

### 22.5. Ações em Tesouraria

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha em Tesouraria 101.312.385 ações de sua própria emissão, correspondente a 20.262.477 *units* (115.862.760 ações, correspondente a 23.172.552 *units* em 31 de dezembro de 2022). O preço em 31 de dezembro de 2023 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 22,22 por *unit* (código KLBN11 na B3).

De acordo com o plano de outorga de ações, descrito na nota explicativa 26, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos e colaboradores da Companhia, em 28 de fevereiro de 2023, foram alienadas 7.745.790 ações mantidas em Tesouraria por R\$ 20.788, correspondentes a 1.549.158 *units*, e concedido em regime de outorga o usufruto de 7.745.790 ações, correspondentes a 1.549.158 *units*, baixadas de Tesouraria ao custo histórico de R\$ 10.383.

### Política contábil

As ações em tesouraria são registradas pelo custo como uma dedução do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas com vendas de ações em tesouraria (e o respectivo efeito tributário) são registrados diretamente no patrimônio líquido sem afetar o lucro líquido do exercício.

### 22.6. Dividendos/Juros sobre capital próprio

Os dividendos/juros sobre capital próprio representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuída aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos e juros sobre capital próprio, proporcionais à sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia. Também é prevista no Estatuto Social a faculdade de a Administração aprovar distribuições intermediárias e/ou intercalares durante o exercício de forma antecipada, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

Os juros sobre capital próprio, para fins de atendimento às normas fiscais, são contabilizados em contrapartida à rubrica "despesas financeiras". Para fins de preparação das demonstrações financeiras, são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, compondo o saldo do dividendo mínimo obrigatório, conforme instrução da CVM.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da "reserva de ativos biológicos", outorgado aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento em cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultada à Companhia a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio com saldos de "reservas de lucros" mantidos no patrimônio líquido.

No decorrer de 2023, em reuniões extraordinárias do Conselho de Administração, foram aprovadas e pagas as distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio, sendo:

Aprovação	Provento	Pagamento	Classe	Valor por lote de mil	Total distribuído
07/02/2023	Dividendo	24/02/2023	ON e PN	R\$ 0,06 "Units" R\$0,31	Complementar 2022 345.000
02/05/2023	Dividendo	16/05/2023	ON e PN	R\$ 0,07 "Units" R\$0,35	Intermediário 2023 389.000
01/08/2023	Dividendo	15/08/2023	ON e PN	R\$ 0,05 "Units" R\$0,24	Intermediário 2023 269.000
24/10/2023	JCP	14/11/2023	ON e PN	R\$ 0,06 "Units" R\$0,29	Intermediário 2023 319.000
14/12/2023	JCP	26/02/2024	ON e PN	R\$0,03 "Units" R\$0,15	Intermediário 2023 171.000
					<b>1.493.000</b>

Os juros sobre capital próprio possuem retenção de 15% de imposto de renda na fonte, exceto para os acionistas que sejam comprovadamente imunes ou isentos, conforme legislação em vigor sobre os juros sobre capital próprio, a ser debitado da conta de parte dos resultados intermediários do exercício de 2023, em cumprimento aos termos do artigo 20 do Estatuto Social da Companhia. Além disso, os dividendos e os juros sobre capital próprio declarados serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social em curso, devendo ser deduzido do montante que for declarado pela Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se em 2024, conforme previsão estatutária e legal (vide nota explicativa 22.8).

### Política contábil

O Estatuto da Companhia prevê que, no mínimo, 25% do lucro líquido anual ajustado seja distribuído como dividendos. Portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento de cada exercício, no montante do dividendo mínimo obrigatório que ainda não tenha sido distribuído, caso este limite não tenha sido atingido pelas remunerações intermediárias. Quando deliberado pela Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio ("JCP") é reconhecido na demonstração de resultado (nota explicativa 12).

### 22.7. Participação dos acionistas não controladores

Em 31 de dezembro de 2023, a participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido consolidado foi de R\$ 2.147.408 (R\$ 2.008.782 em 31 de dezembro de 2022). Corresponde ao capital social detido por acionistas nas controladas Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A., Aroeira Reflorestadora S.A. e Cerejeira Reflorestadora S.A., na sua proporção do patrimônio líquido, demonstrada a seguir:

	Guaricana Reflorestadora S.A.	Sapopema Reflorestadora S.A.	Aroeira Reflorestadora S.A.	Cerejeira Reflorestadora S.A.
<b>Participação</b>				
Acionistas não controladores	65,26%	87,26%	88,74%	49,99999%
Klabin S.A.	34,74%	12,74%	11,26%	50,00001%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### Participação

	Guaricana Reflorestadora S.A.	Sapopema Reflorestadora S.A.	Aroeira Reflorestadora S.A.	Cerejeira Reflorestadora S.A.
Acionistas não controladores	65,26%	87,26%	88,74%	49,99999%
Klabin S.A.	34,74%	12,74%	11,26%	50,00001%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

A Companhia poderá exercer direito de compra das ações pertencentes aos acionistas não controladores das SPES, em opção facultativa, conforme condições comerciais previstas em acordo de acionistas, levando em consideração:

- Guaricana Reflorestadora S.A., Sapopema Reflorestadora S.A. e Aroeira Reflorestadora S.A., o valor líquido entre o capital investido pelos acionistas não controladores subtraído do retorno obtido no período até o exercício da opção;
- Cerejeira Reflorestadora S.A., o preço de mercado das ações detidas pelos investidores serão avaliadas pelo fluxo de caixa descontado.

### 22.8. Destinação do resultado do exercício

A distribuição do resultado do exercício de 2023 está disposta logo a seguir e será apresentada na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 16 de abril de 2024, juntamente com a aprovação das contas do exercício.

### (-) Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas de Klabin

(-) Constituição de reserva de incentivos fiscais (145.758) (111.444)

Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido – reserva de incentivos fiscais) (127.439) (217.490)

(+) Realização da reserva de ativos biológicos – próprios 837.226 (561.825)

(-) Constituição da reserva de ativos biológicos – próprios (174.043) (910.435)

(+) Realização da reserva de ativos biológicos – controladas 28.050 (119.110)

(-) **Lucro Base para distribuição do dividendo obrigatório** **2.662.574** **3.664.596**

**Dividendo mínimo obrigatório conforme Estatuto Social**

(-) (25%) **665.644** **916.149**

**Lucros distribuídos** **1.148.000** **1.283.000**

(-) **Total dos dividendos complementares propostos (i)** **192.000** **345.000**

(-) **Constituição da reserva de investimento e capital de giro** **(1.322.574)** **(2.036.596)**

(i) Dividendos complementares propostos com pagamento previsto em 26 de fevereiro de 2024.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia ultrapassou o limite de constituição de reservas de lucros definido no artigo 199 da Lei das S.A. (6.404) em R\$ 55.519. De acordo com o referido artigo as reservas de lucros, excluídas reservas de lucros a realizar e reservas de incentivos fiscais, não podem ser superiores ao montante do Capital Social.

O Conselho de Administração submeterá o tema à AGO que deliberará sobre a destinação do excedente.

## 23. Receita Líquida de Vendas

A receita líquida da Companhia é composta como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022

Receita bruta de vendas de produtos 20.048.724 22.580.365 20.791.784 23.010.161

Descontos e abatimentos (54.556) (158.925) (122.697) (174.399)

*Hedge* de fluxo de caixa 9.772 1.632 9.772 1.632

Impostos incidentes sobre vendas (2.588.678) (2.703.412) (2.655.110) (2.804.695)

**Receita líquida de vendas** **17.415.262** **19.719.660** **18.023.749** **20.032.699**

Mercado interno 13.860.144 11.544.343 11.728.551 11.749.420

Mercado externo 3.555.118 8.175.317 6.295.198 8.283.279

**Receita líquida de vendas** **17.415.262** **19.719.660** **18.023.749** **20.032.699**

### Política contábil

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes (IFRS 15 – Revenue from Contracts with Customers), a receita de vendas é apresentada líquida dos impostos incidentes, descontos e abatimentos concedidos. A Companhia reconhece a receita de venda sempre que for provável que os recursos econômicos da transação fluam para a entidade e que, todas as obrigações de desempenho contratadas pelo cliente tenham sido cumpridas, que se da no momento da transferência de posse e propriedade dos ativos ao comprador.

## 24. Custos, Despesas e Outras Receitas por Natureza

	Controladora	Consolidado
	31/12/2023	31/12/2022

**Custo dos produtos vendidos**

Custos variáveis (i) (5.136.552) (5.677.887) (5.324.686) (5.895.266)

Gastos com pessoal (2.585.434) (2.386.216) (2.638.198) (2.434.914)

Depreciação e amortização (1.680.390) (1.471.493) (1.176.395) (1.521.840)

Exaustão (1.016.823) (1.326.686) (1.557.800) (1.596.003)

Outros (ii) (1.710.688) (1.592.904) (1.166.665) (952.908)

**(12.159.867)** **(12.455.186)** **(12.403.744)** **(12.400.931)**

### Despesas com vendas

Fretes (1.130.830) (1.393.396) (1.183.823) (1.466.338)

Comissões (18.637) (50.312) (50.923) (106.024)

Gastos com pessoal (150.008) (134.892) (153.069) (137.645)

Depreciação e amortização (5.330) (3.748) (5.330) (3.748)

Despesas portuárias e de armazenagens (116.016) (94.560) (141.417) (121.911)

Outros (ii) (23.452) (56.461) (7.756) (65.576)

**(1.444.273)** **(1.733.369)** **(1.542.318)** **(1.901.242)**

### Despesas gerais e administrativas

Gastos com pessoal (506.995) (510.190) (517.342) (520.602)

Contratação de serviços (270.978) (327.535) (276.508) (334.219)

Depreciação e amortização (46.115) (46.613) (47.057) (47.564)

Manutenção (16.832) (25.078) (17.176) (24.590)

Outros (ii) (115.492) (104.601) (143.189) (123.226)

**(956.413)** **(1.014.017)** **(1.001.272)** **(1.051.201)**

### Outras receitas e despesas líquidas

Receita na alienação de ativos imobilizados 8.765 38.303 8.765 38.303

Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados (3.327) (25.670) (3.327) (25.670)

Créditos tributáveis PIS/Cofins 63.387 140.087 63.387 140.087



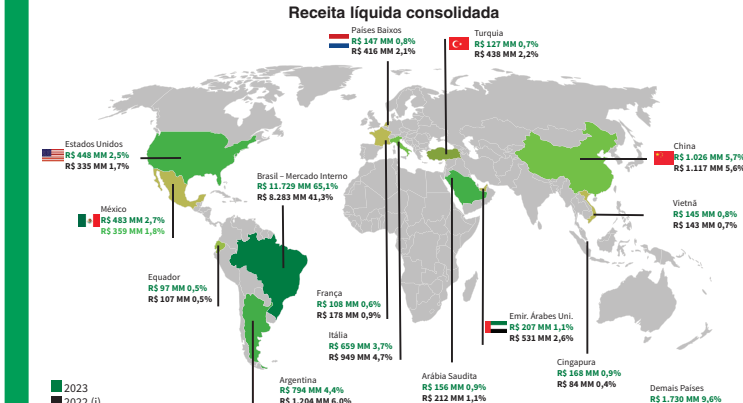
... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das joint venture.  
 (ii) Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPEs), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um decasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPEs.

	31/12/2022					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corporativo Eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
Mercado interno	371.962	3.162.167	5.750.221	2.481.960	(16.890)	11.749.420
Mercado externo	-	3.298.487	512.728	4.482.064	-	8.283.279
Receita de vendas para terceiros	371.962	6.460.654	6.262.949	6.964.024	(16.890)	20.032.699
Receitas entre segmentos	2.486.725	3.798.206	81.796	120.283	(6.487.010)	-
Vendas líquidas totais	2.858.687	10.248.860	6.344.745	7.084.307	(6.503.900)	20.032.699
Variação valor justo ativos biológicos	1.883.143	-	-	(56)	-	1.883.087
Custo dos produtos vendidos	(4.228.651)	(6.039.110)	(5.727.129)	(2.810.381)	6.404.340	(12.400.931)
Lucro bruto	513.179	4.209.750	617.616	4.273.870	(99.560)	9.514.855
Despesas/receitas operacionais (i)	25.671	(1.113.104)	(760.244)	(887.278)	(89.307)	(2.824.262)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	538.850	3.096.646	(142.628)	3.386.592	(188.867)	6.690.593
Venda de produtos (em toneladas)						
Mercado interno	-	629.249	973.403	536.201	367	2.139.220
Mercado externo	-	647.463	58.568	1.007.485	-	1.713.516
Entre segmentos	-	1.073.908	5.042	27.921	(1.106.871)	-
	-	2.350.620	1.037.013	1.571.607	(1.106.504)	3.852.736
Venda de madeira (em toneladas)						
Mercado interno	1.022.171	-	-	-	-	1.022.171
Entre segmentos	15.119.867	-	-	-	(15.119.867)	-
	16.142.038	-	-	-	(15.119.867)	1.022.171
Investimento no exercício	1.532.537	3.549.504	460.210	154.616	118.793	5.815.660
Depreciação, exaustão e amortização	(1.794.058)	(645.778)	(127.445)	(574.430)	(27.444)	(3.169.155)
Ativo total - 31/12/2022	15.490.780	5.098.814	3.487.230	17.931.035	5.631.571	47.639.430
Passivo total - 31/12/2022	4.571.458	1.340.976	945.595	1.641.149	27.571.986	36.071.164
Patrimônio líquido - 31/12/2022	8.910.540	3.757.838	2.541.635	16.289.886	(21.940.415)	9.559.484
Participação dos acionistas não controladores	2.008.782	-	-	-	-	2.008.782

(i) A linha de receitas e despesas operacionais também inclui resultado de equivalência patrimonial das joint venture.  
 O saldo da coluna "Corporativa/eliminações" envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateadas aos demais segmentos e as eliminações dos resultados gerados entre os segmentos.  
 As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois eles são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

**28.3. Informações das receitas líquidas de vendas**  
 O mapa a seguir demonstra a distribuição da receita líquida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022:



(i) Os países apresentados em 2022 foram representados para maior comparabilidade com o ano de 2023.  
 No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, um cliente do segmento de papéis foi responsável por 9,85% do total da receita líquida da Controladora correspondente a R\$ 1.714.799 (R\$ 1.339.636 em 31 de dezembro de 2022, 8,13% da receita líquida de vendas). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizado, de forma que nenhum deles concentra, individualmente, participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas no mesmo período.

**29 Gerenciamento de Riscos e Instrumentos Financeiros**

**29.1. Gerenciamento de Riscos**  
 A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que esteja exposta, de acordo com a natureza dos seus negócios e estrutura operacional.  
 Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

**29.1.1. Risco de mercado**  
 O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, títulos e valores mobiliários.

**a) Risco de exposição às variações cambiais**  
 A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente em dólares americanos) que estão expostas a risco de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras:  

	31/12/2023	31/12/2022
Conta corrente e aplicações financeiras	2.595.427	960.193
Contas a receber (valor líquido de PECLD)	608.053	591.357
Outros ativos e passivos	845.000	1.277.000
Fornecedores	102.401	284.241
Empréstimos, financiamentos (i)	(25.771.487)	(22.691.199)
Exposição líquida	<b>(21.620.606)</b>	<b>(19.578.408)</b>

  
 (i) Empréstimos, financiamentos e debêntures em moeda estrangeira que são designados como instrumentos de hedge conforme nota explicativa 30.  
 Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não tinha instrumentos derivativos contratados para proteção da exposição cambial no fluxo de caixa.  
 A Companhia designa parte de seus empréstimos em moeda estrangeira como instrumento de hedge para parte das transações cujo acontecimento seja altamente provável. O fluxo de caixa anual projetado de receitas em dólares é de aproximadamente USD 1 bilhão.  
 Adicionalmente, a Companhia possui derivativos contratados (nota 30) referentes a swap de câmbio convertendo a emissão de determinada nota de crédito à exportação e de debêntures de moeda local para dólares norte-americanos. Essas operações são casadas, pactuadas somente para converter empréstimos e financiamentos em moeda nacional para operações em moeda estrangeira, que, posteriormente são designados como instrumento de hedge.

**b) Risco de taxa de juros**  
 A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, SOFR, IPCA e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, Selic e IPCA, expondo esses ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros, conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo.  
 A Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.  
 A composição do risco de taxa de juros por tipo de instrumento ativo e passivo é demonstrada como segue:

	31/12/2023	31/12/2022
Aplicações financeiras - CDI	6.957.183	3.720.577
Aplicações financeiras - Selic	66.211	69.269
Aplicações financeiras - IPCA	1.078.174	1.736.022
Exposição ativa	<b>8.101.568</b>	<b>5.525.868</b>
Financiamentos - CDI	(4.587.683)	(1.745.334)
Financiamentos - TJLP	(137.289)	(3.313.001)
Financiamentos - SOFR	(7.756.967)	(4.350.812)
Debêntures - IPCA	(1.295.218)	(1.391.045)
Exposição passiva	<b>(13.777.157)</b>	<b>(10.800.192)</b>

A Companhia possui empréstimos junto ao BNDES, cuja remuneração contratada é IPCA + 3,58% ao mês. A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos (swaps) visando reduzir a volatilidade de sua exposição à taxa de juros.

**29.1.2. Risco de aplicação de recursos**  
 A Companhia está sujeita ao risco quanto à aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 6 e 7, respectivamente.  
 Em relação à qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e o rating, conforme agência classificadora de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, desde que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.  
 O quadro a seguir demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a categorização nacional das agências de rating Fitch e Moody's das instituições financeiras:

	31/12/2023	31/12/2022
Rating nacional AAA (Bra)	3.475.242	3.859.311
Rating nacional AA+ (Bra)	7.239.589	2.643.002
Total	<b>10.714.831</b>	<b>6.502.313</b>

**29.1.3. Risco de crédito**  
 O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em contrato de instrumento financeiro, adiamento de fornecedor ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).  
 Em 31 de dezembro de 2023, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes equivalia aos saldos apresentados na nota explicativa 8. As informações sobre a concentração de clientes estão descritas na nota explicativa 28.  
 A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrada por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para buscar o seu recebimento, sendo registrada provisão para perdas de crédito esperada para itens com risco de não recebimento.  
 A Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio conforme descrito na nota explicativa 8.

**29.1.4. Risco de liquidez**  
 A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos no mercado global, administrando seu capital por meio de um planejamento de liquidez recorrente, com intuito de assegurar recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.  
 O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor dos fluxos não descontados nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices contratados na data de 31 de dezembro de 2023:

	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Fornecedores	(2.603.797)	(615.044)	-	-	-	(3.218.841)
Passivos de arrendamento	(474.513)	(407.263)	(350.537)	(286.274)	(2.203.261)	(3.721.848)
Financiamentos e debêntures	(484.591)	(1.299.905)	(2.361.624)	(2.622.218)	(24.572.906)	(31.341.244)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(64.914)	(129.828)	12.077	616.127	433.462
Total	<b>(3.562.901)</b>	<b>(2.387.126)</b>	<b>(2.841.989)</b>	<b>(2.896.415)</b>	<b>(26.160.040)</b>	<b>(37.848.471)</b>

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pela Administração demonstra a capacidade de cumprimento das obrigações.

**29.1.5. Gestão de riscos climáticos**  
 As operações da Companhia, dada sua natureza, estão expostas a riscos atrelados a mudanças climáticas. Os ativos biológicos da Companhia (nota explicativa 16) e os ativos imobilizados (nota explicativa 14) podem ser impactados pela determinação de seus respectivos valores justos e recuperáveis.  
 A Companhia conduz avaliações de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar diretamente a produtividade dos ativos biológicos e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem. Em seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, são coordenados estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura, disponibilidade de água, qualidade de conservação do solo e importância da biodiversidade existente.  
 Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. A Companhia faz o monitoramento baseado em modelos matemáticos e experimentos de campo, na busca por regiões que têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos, de biodiversidade e em direitos humanos projetados para o futuro. A visão ASG deve ser lida em conjunto com o Relatório de Sustentabilidade e o painel ASG da Companhia.  
 A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visa a identificar, avaliar e, quando necessário, tratar os principais riscos. Tal estrutura, por meio de sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam a reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos físicos e de transição das mudanças climáticas é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo, incorporando elementos relacionados à natureza (água, solo e biodiversidade).  
 Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a Companhia não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas.

**29.2. Gestão de capital**  
 A estrutura de capital da Companhia é monitorada pelo acompanhamento do endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 19) e debêntures (nota explicativa 20), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 6 e 7), e pelo índice de endividamento líquido, obtido pela divisão do endividamento líquido pelo saldo do patrimônio líquido (nota explicativa 22), incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	10.714.831	6.502.313
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(31.341.244)	(26.966.191)
Instrumentos financeiros derivativos	433.462	(574.421)
Endividamento líquido	<b>(20.192.951)</b>	<b>(21.038.299)</b>
Patrimônio líquido	11.585.122	9.559.484
Índice de endividamento líquido	<b>(1,74)</b>	<b>(2,20)</b>

Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários  
 Empréstimos, financiamentos e debêntures  
 Instrumentos financeiros derivativos  
 Endividamento líquido  
 Patrimônio líquido  
 Índice de endividamento líquido

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e caixa equivalentes	536.101	488
Contas a receber (valor líquido de PECLD)	132.704	488
Outros ativos e passivos	174.540	4,88
Fornecedores	14.393	4,88
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.463.441)	4,88
Efeito líquido do balanço patrimonial	<b>(5.015.803)</b>	<b>(5.015,803)</b>
Efeito em outros resultados abrangentes	<b>(162.120)</b>	<b>(162.120)</b>
Efeito líquido no resultado financeiro	<b>(5.177.923)</b>	<b>(5.177,923)</b>

**(i) Exposição a juros**  
 A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, TJLP, IPCA, Selic e SOFR. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas à da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no website do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, SOFR, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, e para o cenário II, estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III, em 50%.  
 Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra a simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado), considerando os saldos em 31 de dezembro de 2023:

Saldo em 31/12/2023	Cenário I						Cenário II						Cenário III					
	USD mil	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%
Caixa e caixa equivalentes	536.101	4,88	18.871	6,10	674.791	7,31	1.323.473											
Contas a receber (valor líquido de PECLD)	132.704	4,88	4.671	6,10	167.035	7,31	327.606											
Outros ativos e passivos	174.540	4,88	6.144	6,10	219.693	7,31	430.887											
Fornecedores	14.393	4,88	507	6,10	18.117	7,31	35.532											
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.463.441)	4,88	(192.313)	6,10	(6.876.833)	7,31	(13.487.596)											
Efeito líquido do balanço patrimonial			<b>(162.120)</b>		<b>(5.797.197)</b>		<b>(11.370.098)</b>											
Efeito em outros resultados abrangentes			<b>(201.390)</b>		<b>(7.201.391)</b>		<b>(14.124.156)</b>											
Efeito líquido no resultado financeiro			<b>(392.710)</b>		<b>(1.404.194)</b>		<b>(2.754.058)</b>											

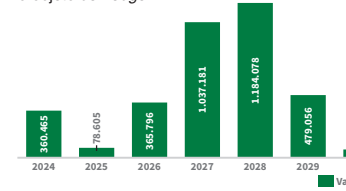
A Companhia tem aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TJLP, TJLP, IPCA, Selic e SOFR. Para efeito de análise de sensibilidade, a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas à da apresentação das referidas informações trimestrais, extraídas no website do Banco Central do Brasil, utilizando para Selic, SOFR, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, e para o cenário II, estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III, em 50%.  
 Dessa forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra a simulação do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses (consolidado), considerando os saldos em 31 de dezembro de 2023:

Saldo em 31/12/2023	Cenário I						Cenário II						Cenário III						
	R\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Aplicações financeiras																			
CDBs	CDI	6.957.183	11,65%	810.512	14,56%	1.013.140	17,48%	1.215.768											
LFTs	Selic	66.211	11,75%	7.780	14,69%	9.725	17,63%	11.670											
NTN - B	IPCA	1.078.174	4,62%	49.812	5,78%	62.265	6,93%	74.717											
Financiamentos																			
NCE (RS) e CRA	CDI	(1.476.337)	11,65%	(171.993)	14,56%	(214.992)	17,48%	(257.990)											
Swap de taxa de juros (i)	CDI	(3.111.346)	11,65%	(362.472)	14,56%	(453.000)	17,48%	(543.708)											
BNDES Outros	TJLP	(138.388)	6,53%	(9.037)	8,16%	(11.296)	9,80%	(13.555)											
Debêntures	IPCA	(1.295.218)	4,62%	(59.839)	5,78%	(74.799)	6,93%	(89.759)											
Pré-pagamento de exp. term loan e finhverva	SOFR	(7.756.967)	5,38%	(417.325)	6,73%	(521.656)	8,07%	(625.987)											
Efeito líquido no resultado financeiro																			



... continuação das Notas Explicativas da Administração, apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O gráfico a seguir apresenta a parcela das receitas futuras em USD, altamente prováveis, definidas no objeto de hedge:



**30.2. Hedge de fluxo de caixa sobre variações em taxa de juros:**  
Em 30 de outubro de 2023, a Companhia decidiu adotar um novo programa de hedge accounting (GNDES – IPCA) com o objetivo de proteção contra o risco de variação do IPCA como indexador de dívidas em BRL alvo de operação de swap para CDI.

Instrumento de Hedge	Moeda	Vencimento	Valor		Reserva
			até nominal (BRL)	IPCA	
BANCO XP S.A.	Real	nov/39	496.262	439.011	11.958
BANCO ITAÚ BSA S.A.	Real	nov/39	1.114.612	998.975	25.786
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	Real	nov/39	1.488.833	1.301.940	36.759
			<b>3.099.727</b>	<b>2.726.685</b>	<b>(74.503)</b>

**30.3. Movimentações do exercício**  
O quadro a seguir demonstra as movimentações da reserva de hedge de fluxo de caixa alocadas ao patrimônio líquido no exercício:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(759.367)
Variação de valor justo do instrumento de hedge	1.454.478
Realização de reserva de hedge para resultado	(1.632)
Efeito de imposto de renda e contribuição social	(493.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	199.511
Variação de valor justo do instrumento de hedge	1.342.353
Realização de reserva de hedge para resultado	(9.722)
Efeito de imposto de renda e contribuição social	(453.078)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.079.014

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os empréstimos e financiamentos designados como instrumento de hedge incorreram em uma variação cambial negativa (variação de valor justo) de R\$ 1.334.722 (R\$ 334.117 positiva em 31 de dezembro de 2022), registrada no patrimônio líquido sobre a rubrica de "ajustes de avaliação patrimonial", enquanto não houver a realização das receitas futuras em dólar (objeto de proteção) designadas.

No mesmo exercício, a Companhia realizou a receita de exportação de USD 77 milhões (USD 56 milhões em 31 de dezembro de 2022), que eram objeto de hedge e cujos empréstimos e financiamentos designados como instrumentos de hedge foram conjuntamente liquidados, incorrendo na realização de uma receita de R\$ 9.772 de variação cambial acumulada (R\$ 1.632 de receita em 31 de dezembro de 2022), registrada no resultado sob a rubrica de "receita de vendas".

Os efeitos do valor justo dos instrumentos envolvidos no hedge e liquidação dos objetos de hedge com a realização da reserva de hedge na receita de vendas resultaram no valor credor de R\$ 1.332.581, reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, sendo R\$ 879.503 o saldo líquido de impostos (R\$ 1.452.846 reconhecidos na demonstração de resultados abrangentes do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, sendo R\$ 958.878 líquido de impostos).

**30.4. Teste de efetividade da contabilidade de hedge**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram realizados testes de efetividade que demonstraram que o programa de contabilidade de hedge implementado é efetivo, considerando a relação econômica a partir da análise do hedge ratio, do efeito do risco de crédito envolvido no instrumento e objeto de hedge, e avaliação dos termos críticos.

**Política contábil**

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9 – Financial Instruments), a Companhia adota a contabilidade de hedge de fluxo de caixa de transações futuras altamente prováveis, designando como instrumento de hedge suas dívidas captadas e/ou convertidas por instrumentos de swap em dólares americanos (USD) para proteção de suas receitas em USD (objeto de hedge), ambas designadas nominalmente em USD. Essa prática está alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, buscando demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado à medida que são efetivamente realizados.

Os swaps pactuados pela Companhia são considerados operações "casadas", diretamente atreladas às operações de financiamentos específicas, tendo como resultado a conversão de determinado elemento e instrumento de hedge nacional em uma operação em moeda estrangeira. Dessa forma, o risco subjacente envolvido no swap é idêntico ao componente protegido em seu programa de contabilidade de hedge. Portanto, tais operações são abarcadas nos instrumentos de hedge.

A Companhia designa em seu programa de hedge o elemento spot do câmbio envolvido nos instrumentos financeiros designados no hedge. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos de câmbio (forward points) envolvida nas operações de swap inseridas no hedge também é reconhecida no patrimônio líquido, sob a rubrica de "ajustes de avaliação patrimonial", porém em conta contábil distinta compondo o custo do hedge.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no hedge (empréstimos, financiamentos e swaps) tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de "ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos impostos de renda e contribuição social diferidos. À medida que houver a geração da respectiva receita em USD designada no programa de contabilidade de hedge, o registro da respectiva variação cambial acumulada em "ajustes de avaliação patrimonial" será levado ao encontro do objeto de hedge no resultado, sob a rubrica de "receita líquida de vendas".

A Companhia avalia a efetividade de seu programa de hedge através de testes de efetividade dentro dos critérios estabelecidos nos referidos pronunciamentos contábeis, comparando as alterações do valor justo do instrumento de hedge com as alterações do valor justo do objeto protegido em relação ao risco coberto. Caso a relação de hedge não se demonstre efetiva, dentro dos limites estabelecidos em relação à proteção desejada, a parcela inefetiva dos efeitos de variação cambial sobre os empréstimos e financiamentos é reclassificada para a demonstração do resultado sob a rubrica de "resultado financeiro".

As movimentações do programa de contabilidade de hedge são reconhecidas na apuração dos resultados abrangentes dos exercícios.

**31 Benefícios a Empregados e Plano de Previdência Privada**

A Companhia concede a seus empregados benefícios de seguro de vida, assistência médica e plano de aposentadoria. A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência.

A Companhia possui determinados planos de assistência médica que se caracterizam como um plano de benefício definido pelos critérios do CPC 33 – Benefícios a Empregados (IAS19 Employee Benefits). Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$ 468.793 e R\$ 471.818 em 31 de dezembro de 2023, controladora e consolidado, respectivamente (R\$ 356.245 e R\$ 358.423 em 31 de dezembro de 2022, controladora e consolidado, respectivamente) no passivo não circulante na rubrica de "provisão do passivo atuarial".

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021	364.884	367.890
Pagamento de benefício	(13.877)	(14.025)
Juros sobre passivos atuariais	(28.872)	(30.096)
Ganhos e perdas atuariais (I)	34.110	34.654
Saldo em 31 de dezembro de 2022	356.245	358.423
Pagamento de benefício	(19.762)	(19.762)
Juros sobre passivos atuariais	17.935	18.301
Ganhos e perdas atuariais (I)	114.375	114.856
Saldo em 31 de dezembro de 2023	468.793	471.818

(I) Efeito alocado ao patrimônio líquido e apresentado na demonstração do resultado abrangente. Na avaliação atuarial foram utilizadas as seguintes hipóteses econômicas e biométricas considerando a mesma metodologia de apuração nos exercícios:

	2023	2022
Taxa média de desconto Sepaco	9,37% aa. Nominal	9,65% aa. Nominal
Taxa média de desconto Unimed Invalidez e lei 9.626	9,49% aa. Nominal	9,96% aa. Nominal
Inflação de longo prazo	(19,76%)	(19,76%)
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos	10,75% a.a. em 2023	10,75% a.a. em 2022
Taxa de crescimento nominal dos custos médicos – término	5,58% a.a. em 2023	5,58% a.a. em 2023
Tábu biométrica de mortalidade	RP 2000	RP 2000

As atualizações atuariais são mantidas no patrimônio líquido no grupo de "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 Employee Benefits).

Aumentos (reduções) materiais nos indicadores de inflação e custos médicos utilizados na mensuração do passivo atuarial resultariam em acréscimo (décrescimo) da provisão. Sobre a taxa de desconto, os efeitos materiais de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do passivo atuarial, acarretariam queda (elevação) dos valores mensurados.

Os planos mantidos pela Companhia não possuem ativos para divulgação.

**31.2. Assistência médica**

**31.2.1. Lei 9.656/98 – Artigos 30 e 31**  
De acordo com a Lei nº 9.656/98, os empregados que fazem contribuição fixa da mensalidade de assistência médica descontada em folha de pagamento têm o direito de continuar no plano de saúde oferecido pela Companhia, em caso de desligamento sem justa causa ou aposentadoria, desde que aquem com os custos após sua saída.

O tempo de permanência na apólice da Companhia é proporcional ao tempo de contribuição, podendo ser vitalício nos casos em que o tempo de contribuição for superior a 10 (dez) anos.

**31.2.2. SuAmérica**  
Em março de 2019, a Companhia tomou a decisão de retirar a contribuição fixa referente à mensalidade do plano.

Dessa forma, para os colaboradores com menos de 10 (dez) anos de contribuição ofereceu a opção de suspender a contribuição fixa. Para os colaboradores que possuem mais de 10 (dez) anos, o desconto de 10% do valor do prêmio foi mantido por entender que já possuem o direito ao plano de forma vitalícia. Para os colaboradores admitidos a partir de abril de 2019, passa a vigorar a regra nova, com o plano de saúde sendo custeado 100% pela empresa tanto para titulares quanto para dependentes.

**31.3. Benefícios a empregados advindos da Incorporação**

Em 2020 a Klabin adquiriu as unidades da Embacorp Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (Embacorp) e Embacorp da Amazônia – Soluções em Embalagens de Papel Ltda. (Embacorp Amazônia), e nessa aquisição a Companhia absorveu as obrigações dos benefícios definidos pós-emprego dos planos Sepaco (Mutualismo), Unimed Rio Verde (plano cancelado e em 04/2022 as vidas foram migradas para o Contrato CNU em pós-pagamento) e CNU Manaus (plano cancelado em 07/2021 as vidas foram migradas para o contrato Same).

	31/12/2023	31/12/2022
Ativos Aposentados por plano	1.572	774
Ativos Aposentados por plano	2.346	2.063
Total	3.918	2.837

**Assistência médica**

	Ativos Aposentados por plano	Ativos Aposentados por plano
SulMérica	455	363
Sepaco (Mutualismo)	867	125
Unimed Rio Verde	250	–
Outros – inválidos	–	286
Controladas	134	–
Sameil (ex-CNU Manaus)	134	–
Total de vidas	1.706	774

**31.4. Acordo sindical**

A Companhia, por meio de acordo firmado com sindicatos, assegura o custeio de assistência médica de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, bem como para os seus dependentes legais, de forma vitalícia estando fechado a novas adesões. Essa população está concentrada em duas operadoras de saúde:

	31/12/2023	31/12/2022
Assistência médica acordo sindical	290	300
Seguro (custo operacional)	187	189
Total de vidas	477	489

A Companhia, por meio de acordo firmado com sindicatos, assegura o custeio do seguro de vida de forma permanente aos seus ex-funcionários que se aposentaram até 2001, de forma vitalícia estando fechado a novas adesões.

Na data-base de 31 de dezembro de 2023, foram consideradas 181 pessoas com o direito ao benefício (240 pessoas em 31 de dezembro de 2022).

**31.6. Previdência privada**

O plano de previdência privada da Klabin – Plano Prever, administrado pelo Itaú Vida e Previdência S.A., foi instituído em 1986 sob a modalidade de benefício definido. A partir de 1996, houve uma reestruturação, que resultou na conversão do plano para a modalidade de contribuição definida. Em novembro de 2001, foi instituído um novo plano de previdência privada, o Plano de Aposentadoria Complementar Klabin – PAKC, administrado pelo Bradesco Vida e Previdência S.A. e estruturado no conceito de PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres.

Aos participantes do Plano Prever foi dada a opção de migração para o novo plano. Em ambos os planos não é assumida pela Companhia responsabilidade pela garantia de níveis mínimos de benefícios aos participantes que venham a se aposentar.

A Companhia não tem responsabilidade sobre a gestão dos recursos, que é feita exclusivamente pelo fundo. O acompanhamento junto do Bradesco Vida e Previdência S.A. é feito por um grupo de colaboradores que representa os demais participantes do programa.

Em agosto de 2023, a Companhia tomou a decisão de retirar o benefício de risco (morte/invalidez) do contrato.

**b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física**

**Controladora/Investidora:**

**A) Klabin Irmãos S.A.**

	ON	Ações
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	118.336.276	12,52
VFV Participações S.A.	59.201.226	6,26
Miguel Lafer Participações S.A.	59.201.226	6,26
PRESH S.A.	118.368.418	12,52
GL Holdings S/A	118.368.418	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	104.686.235	11,07
DARO Participações S.A.	104.686.235	11,07
DAWOJOBTE Participações S.A.	104.686.235	11,07
ESLI Participações S.A.	78.979.084	8,35
LKL Participações S.A.	78.845.789	8,34
Total	945.359.142	100,00

**A.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

	ON	Ações
Verá Lafer	116.442.896	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	1.893.380	1,60
Total	118.336.276	100,00

**A.2) VFV Participações S.A.**

	ON	Ações
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.201.185	99,99993
Verá Lafer Lorch Curly	20	0,00003
Francisco Lafer Pati	20	0,00003
Total	59.201.226	100,00

**A.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

	ON	Ações
Verá Lafer	58.253.966	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	947.219	1,60
Total	59.201.185	100,00

**A.3) Miguel Lafer Participações S.A.**

	ON	Ações
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	59.201.211	100,00
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	14	0,00
Total	59.201.226	100,00

**A.3.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

	ON	Ações
Verá Lafer	58.253.992	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	947.219	1,60
Total	59.201.211	100,00

**A.4) PRESH S.A.**

	ON	Ações
Horácio Lafer Piva	39.456.100	33,33330
Eduardo Lafer Piva	39.456.100	33,33330
Regina Piva Coelho Magalhães	39.456.218	33,33440
Total	118.368.418	100,00

**A.5) GL Holdings S/A**

	ON	Ações
Graziela Lafer Galvão	–	–
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	59.184.209	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	59.184.209	50,00
Total	118.368.418	100,00

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

(\*) GLIMDAS Participações S.A.

	ON	Ações
LEA MANEL KLABIN (nua proprietária) *	5.608.203	5,3572
ALBERTO KLABIN (nua proprietário) *	14.955.176	14,2857
LEONARDO KLABIN (nua proprietário) *	14.955.176	14,2857
STELA KLABIN (nua proprietária) *	14.955.176	14,2857
MARIA KLABIN (nua proprietária) *	13.085.776	12,5000
DAN KLABIN (nua proprietário) *	13.085.776	12,5000
GABRIEL KLABIN (nua proprietário) *	13.085.776	12,5000
ANTÔNIA KLABIN (nua proprietária) (*) (†)	14.954.183	14,2848
ESPÓLIO DE MAURÍCIO KLABIN	994	0,0009
Total	104.686.235	100,00

(\*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN e ações preferenciais nominativas NÃO sujeitas a usufruto.

**31.7. Outros benefícios aos empregados**

A Companhia concede aos empregados, os seguintes outros benefícios: assistência médica, assistência odontológica, auxílio-creche, auxílio-filho PCD (Pessoa com Deficiência), auxílio-farmácia, kit escolar, previdência privada, seguro de vida, complemento auxílio-doença, empréstimo consignado, licença parental, além dos benefícios estabelecidos em lei (reajuste, transporte, participação nos lucros e vale-alimentação). Adicionalmente, possui um programa de desenvolvimento organizacional de seus colaboradores, tendo sido gastos no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 o montante de R\$ 6.564 (R\$ 14.613 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022) em treinamentos. Todos esses benefícios respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia.

**Política contábil**

A Companhia concede aos empregados benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participação nos lucros e outros, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados ao término do vínculo empregatício com a Companhia. Adicionalmente, a Companhia concedeu benefícios pós-emprego, como plano de previdência privada e assistência médica, a ex-funcionários aposentados e alguns funcionários admitidos até 2019 e recentemente assumiu por sucessão planos de benefícios pós-emprego dos colaboradores da Embacorp. Para esses benefícios faz-se o reconhecimento do passivo e do resultado mensurados com base na avaliação atuarial, preparada por perito independente. Os ganhos e perdas auferidos na avaliação atuarial dos benefícios gerados por alterações nas premissas são contabilizados no patrimônio líquido em conta denominada "ajustes de avaliação patrimonial" (resultado abrangente), conforme requerido pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados (IAS19 Employee Benefits).

**32 Cobertura de Seguros**

Para proteção de seus riscos operacionais, ativos e de suas responsabilidades, a Companhia mantém cobertura de seguros para diversos tipos de eventos que podem impactar o patrimônio e operações. Dentro das melhores práticas de mercado, a Companhia mantém contratadas apólices de seguro de risco operacional, incluindo lucros cessantes e diversas outras coberturas para danos materiais envolvendo todas as instalações industriais, administrativas e estoques. A Companhia tem ainda outros seguros contratados, tais como, seguro de responsabilidade civil geral, responsabilidade civil (D&O), transporte nacional e internacional, seguro florestal, seguro para riscos cibernéticos, seguro para poluição ambiental, seguro de crédito nos mercados interno e externo, seguro para guindastes, para drônes e para danos a terceiros decorrentes de acidentes com veículos, além do seguro de responsabilidade civil portuária e os seguros garantias nas modalidades tradicionais, judiciais (fiscais, civil e trabalhista) e depósitos recursais. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram objeto de exame.

Em 31 de dezembro de 2023, as seguintes apólices de seguros estavam contratadas:

Modalidade de seguro	Bens assegurados	Limite máximo de indenização	Moeda	Vigência
Garantias	Processos judiciais	4.368.799	R\$	–
Riscos operacionais + Lucros cessantes	Fábricas e estoques	3.700.000	R\$	05/out/24
Proteção e indenização – P&I (riscos marítimos)	Navios afretados	350.000	US\$	13/mar/24
Crédito mercado interno	Crédito para clientes internos	240.000	R\$	30/set/25
Crédito mercado externo	Crédito para clientes externos	50.000	US\$	30/set/25
Diretores e administradores – D&O	Garantia jurídica para diretores	120.000	R\$	02/jul/24
Cyber	Ataques cibernéticos	119.000	R\$	11/jun/24
Responsabilidade civil geral – RCG	Danos a terceiros	75.000	R\$	31/jul/24
Responsabilidade civil ambiental	Danos ambientais a terceiros	50.000	R\$	13/jul/24
Riscos nomeados	Escritórios	41.745	R\$	22/fev/24
Danos a terceiros nas operações do Porto	Danos a terceiros nas operações do Porto	30.000	R\$	05/mar/25
Responsabilidade civil portuária	Florestas	25.000	R\$	23/dez/24
Florestal (incêndio e fenômenos meteorológicos)	Mercadorias	20.000	US\$	30/abr/25
Transporte de exportação	Mercadorias	20.000	US\$	30/abr/25
Transporte de importação	Mercadorias	15.000	R\$	



... continuação de Outras Informações

B.2.1) Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.

	Ações	
	ON	%
Vera Lafer	17.498.166	98,40
Novo Horizonte Agropecuária Ltda.	284.523	1,60
<b>Total</b>	<b>17.782.689</b>	<b>100,00</b>

B.3) GL Holdings S/A

	Ações	
	ON	%
Graziela Lafer Galvão	8.891.422	50,00
Paulo Sergio Coutinho Galvão Filho	8.891.422	50,00
Maria Eugênia Lafer Galvão	—	—
<b>Total</b>	<b>17.782.843</b>	<b>100,00</b>

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Graziela Lafer Galvão

B.4) PRESH S/A.

	Ações	
	ON	%
Acionistas	—	—
Horácio Lafer Piva	5.927.614	33,3333
Eduardo Lafer Piva	5.927.614	33,3333
Regina Piva Coelho Magalhães	5.927.614	33,3333
<b>Total</b>	<b>17.782.843</b>	<b>100,00</b>

B.5) GLIMDAS Participações S.A.

	Ações	
	PN	%
Acionistas	—	—
Léia Manella Klabin (nua proprietária) *	842.530	5,36
Alberto Klabin (nu proprietário) *	2.246.743	14,29
Leonardo Klabin (nu proprietário) *	2.246.743	14,29
Stela Klabin (nua proprietária) *	2.246.743	14,29
Maria Klabin (nua proprietária) *	1.965.900	12,50
Dan Klabin (nu proprietário) *	1.965.900	12,50
Gabriel Klabin (nu proprietário) *	1.965.900	12,50
Antonia Klabin	2.246.594	14,28
Espólio de Maurício Klabin	149	0,00
<b>Total</b>	<b>15.727.202</b>	<b>100,00</b>

(\*) Ações ordinárias e preferenciais nominativas sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário ISRAEL KLABIN e ações preferenciais nominativas NÃO sujeitas a usufruto.

B.6) Verde Vivo Investimentos Florestais Ltda.

	Ações	
	ON	%
Acionistas	—	—
Amanda Klabin Tkacz (*)	5.242.401	33,3333
Rose Klabin (*)	5.242.401	33,3333
David Klabin (*)	5.242.401	33,3333
<b>Total</b>	<b>15.727.202</b>	<b>100,00</b>

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

B.7) DAWOJOB Participações S.A.

	Ações	
	ON	%
Acionistas	—	—
Wolff Klabin	2.359.080	15,00
Daniela Klabin	2.359.080	15,00
Bernardo Klabin	2.359.080	15,00
José Klabin	2.359.080	15,00
Klario Participações Ltda.	6.290.881	40,00
<b>Total</b>	<b>15.727.202</b>	<b>100,00</b>

B.7.1) Klario Participações Ltda.

	Ações	
	ON	%
Acionistas	—	—
Rosa Maria Lisboa Klabin	62.909	1,00
Daniela Klabin Basilio (*)	1.556.993	24,75
Wolff Klabin (*)	1.556.993	24,75
José Klabin (*)	1.556.993	24,75
Bernardo Klabin (*)	1.556.993	24,75
<b>Total</b>	<b>6.290.881</b>	<b>100,00</b>

(\*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Rosa Maria Lisboa Klabin.

3. Evolução da Participação Acionária

	Tipo	31/12/2022		Movimentação		31/12/2023			
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Quantidade de ações	%
Acionistas	ON	1.290.595.746	0,62	625.400	-136.700	—	—	1.291.084.446	0,62
Controladores	PN	350.505.935	0,10	2.373.600	-546.800	—	—	352.332.735	0,10
Membros do Conselho de Administração	ON	59.686.998	0,03	16.700	—	418.000	-4.632.760	55.488.938	0,03
Membros da Diretoria	PN	202.302.895	0,06	66.800	—	1.672.000	-18.530.886	185.510.809	0,05
Membros do Conselho de Administração	ON	1.519.339	0,00	391.535	—	1.571.136	-434.461	2.053.549	0,00
Membros do Conselho de Administração	PN	6.077.356	0,00	2.157.180	—	1.717.504	-1.737.844	8.214.196	0,00
Membros do Conselho de Administração	ON	6.575	0,00	150.000	—	80.286	—	236.861	0,00
Fiscal	PN	16.300	0,00	10.000	—	396.144	—	422.444	0,00
Ações em Tesouraria	ON	23.172.552	0,01	—	-2.910.075	—	—	20.262.477	0,01
Tesouraria	PN	92.690.208	0,03	—	-11.640.300	—	—	81.049.908	0,02
Demaís	ON	706.747.385	0,34	-1.183.635	3.046.775	-1.075.422	5.067.221	712.602.324	0,34
Acionistas	PN	2.884.571.467	0,82	-4.607.580	12.187.100	-3.785.648	20.268.730	2.908.634.069	0,82
<b>Total</b>	<b>ON</b>	<b>2.081.728.595</b>	<b>100,00</b>	—	—	—	—	<b>2.081.728.595</b>	<b>100,00</b>
	<b>PN</b>	<b>3.536.164.161</b>	<b>100,00</b>	—	—	—	—	<b>3.536.164.161</b>	<b>100,00</b>

4. Quantidade de Ações de Emissão da Companhia, de Titularidade, Direta ou Indireta, dos Controladores, Administradores, Conselheiros e Quantidade de Ações em Circulação

	Em 31/12/2023				Em 31/12/2022			
	ON	%	PN	%	Total	%	Total	%
Acionistas	1.291.084.446	62	352.332.735	10	1.643.417.181	29	1.643.417.181	29
Controladores	—	—	—	—	—	—	—	—
Membros do Conselho de Administração	55.488.938	3	185.510.809	5	240.999.747	4	240.999.747	4
Membros do Conselho de Administração	236.861	—	422.444	—	659.305	—	659.305	—
Membros da Diretoria	2.053.549	—	8.214.196	—	10.267.745	—	10.267.745	—
Ações em Tesouraria	20.262.477	1	81.049.908	2	101.312.385	2	101.312.385	2
Outros Acionistas	712.602.324	34	2.908.634.069	82	3.621.236.393	64	3.621.236.393	64
<b>Total</b>	<b>2.081.728.595</b>	<b>100</b>	<b>3.536.164.161</b>	<b>100</b>	<b>5.617.892.756</b>	<b>100</b>	<b>5.617.892.756</b>	<b>100</b>
Quantidade de Ações em Circulação	712.602.324	34	2.908.634.069	82	3.621.236.393	64	3.621.236.393	64

B.8) ESLI Participações S.A. (\*)

	Ações	
	ON	%
Acionistas	—	—
Cristina Levine Martins Xavier	7.903.431	33,3333
Regina Klabin Xavier	7.903.431	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	7.903.454	33,3333
<b>Total</b>	<b>23.710.315</b>	<b>100,00</b>

(\*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

Comentários sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Seguindo a Resolução CVM nº 80/2022, a Companhia apresentou em seu formulário de referência projeções referentes a (i) CAPEX; (ii) sinergias do Projeto Caeté; e (iii) custo caixa total por tonelada. As projeções de sinergias do Projeto Caeté e o custo caixa total por tonelada não tiveram realizações, uma vez que o início do período projetado é de 2025 e 2024, respectivamente. Para a projeção do CAPEX não houve mudanças nas projeções de 2024 até o longo prazo e não houve diferenças significativas do valor projetado para 2023 versus o realizado. O confronto entre o projetado e o realizado para 2023, está demonstrado a seguir:

RS Bilhões	Projetado em 2023	Realizado em 2023
Silvicultura	0,8	0,8
Continuidade Operacional	1,0	0,9
Compra de madeira em pé	0,4	0,3
Projetos Especiais	0,8	0,8
Nova Caldeira de Monte Alegre	0,0	0,0
Puma II	1,5	1,5
<b>Total</b>	<b>4,5</b>	<b>4,3</b>

Parecer do Comitê de Auditoria

Os membros do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas da Companhia, cumprindo suas atribuições legais e regimentais examinaram as Demonstrações Financeiras, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, e opinaram favoravelmente à sua deliberação pelo Conselho de Administração, nos termos dos documentos disponibilizados, que permanecem arquivados na sede da Companhia.

São Paulo, 31 de janeiro de 2024.

**Amaury Guilherme Bier**  
**João Adamo Junior**  
**Luís Eduardo Pereira de Carvalho**

Parecer do Conselho Fiscal

Foram examinadas as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas da Klabin S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações: (i) do resultado, (ii) do resultado abrangente, (iii) das mutações do patrimônio líquido, (iv) fluxo de caixa e (v) da demonstração do valor adicionado, acompanhadas das correspondentes notas explicativas e do Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.; assim como o resumo das principais práticas contábeis, notas explicativas e relatório da administração. Com base em tais documentos examinados, no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. sobre as Demonstrações Financeiras, sem quaisquer ressalvas e nos esclarecimentos prestados pelos representantes da administração da Companhia, os membros do Conselho Fiscal recomendam, por unanimidade, que, uma vez que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a situação patrimonial, a

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com o conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2024

**Cristiano Cardoso Teixeira** – Diretor Geral  
**Marcos Paulo Conde Ivo** – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
**Francisco Cezar Razzolini** – Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos  
**Antonio Alexandre Nicolini** – Diretor do Negócio Celulose  
**Douglas Dalmasi** – Diretor do Negócio Embalagem  
**Sandro Fabiano Ávila** – Diretor do Negócios Florestal

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da KLABIN S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, 3º, 4º e 5º andares, Itaim Bibi, CEP 04538-132, inscrita no CNPJ sob o nº 89.637.490/0001-45, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2024

**Cristiano Cardoso Teixeira** – Diretor Geral  
**Marcos Paulo Conde Ivo** – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
**Francisco Cezar Razzolini** – Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos  
**Antonio Alexandre Nicolini** – Diretor do Negócio Celulose  
**Douglas Dalmasi** – Diretor do Negócio Embalagem  
**Sandro Fabiano Ávila** – Diretor do Negócios Florestal

Conselho de Administração

Amanda Klabin Tkacz – Presidente			
Conselheiros			
Alberto Klabin Wolff Klabin Vera Lafer	Francisco Lafer Pati Horacio Lafer Piva Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho	Lilia Klabin Levine Celso Lafer Roberto Luiz Leme Klabin	Amaury Guilherme Bier Marcelo Mesquita de Siqueira Filho
			Mauro Gentile Rodrigues da Cunha Isabella Saboya de Albuquerque

Conselho Fiscal

<b>Reinoldo Poernbacher</b> <b>Pedro Guilherme Zan</b> <b>Sergio Ladeira Furquim Werneck Filho</b>	<b>Louise Barsi</b> <b>Célio de Melo Almada Neto</b>
--	---

Diretoria Estatutária

<b>Cristiano Cardoso Teixeira</b> Diretor Geral <b>Marcos Paulo Conde Ivo</b> Diretor financeiro e de Relações com Investidores <b>Francisco Cezar Razzolini</b> Diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos	<b>Antonio Alexandre Nicolini</b> Diretor do Negócio Celulose <b>Douglas Dalmasi</b> Diretor do Negócio Embalagem <b>Sandro Fabiano Ávila</b> Diretor do Negócios Florestal
<b>Herbert Wang Ho</b> – Diretor de Controladoria	<b>Ahmad Abu Islaim</b> – Contador – CRC SP 259.626/O-8

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Klabin S.A.

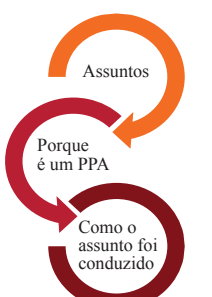
**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Klabin S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais Assuntos de Auditoria**  
Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Porque é um PAA**  
**Valor justo dos ativos biológicos (Nota 16)**  
Os ativos biológicos da Companhia compreendem o plantio e o cultivo de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose de fibra curta, longa e fluff, e produção de diversos tipos de papel, bem como a venda de toras de madeira a terceiros. Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas para colocar o ativo em condição de uso ou venda, aplicando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado. Este método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Administração dentro de quais incluem: índice de crescimento das diferentes florestas, preço da madeira em pé em diferentes regiões, taxas de juros para desconto dos fluxos de caixa, plano de colheita das florestas e volume de produtividade. Assim como no exercício anterior, essa área foi considerada por nós como uma área de foco em nossa auditoria em virtude da relevância do saldo dos ativos biológicos, do alto grau de julgamento envolvido, com impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício, bem como do volume e detalhamento de dados e informações coletados, consolidados em controles internos manuais.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**  
Nossos procedimentos de auditoria incluíam, entre outros:  
• a atualização do entendimento dos controles internos estabelecidos pela administração para



mensurar o valor justo, bem como da metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no respectivo cálculo.  
• Com o apoio de nossos especialistas em valorização de ativos biológicos, avaliamos o modelo do fluxo de caixa descontado, desenvolvido pela administração, bem como sua coerência geral lógica e aritmética.  
• Para as principais premissas adotadas pela administração consideradas significativas no âmbito da auditoria, efetuamos comparações com fontes externas, bem como avaliamos o comportamento histórico, respectivas tendências e dados utilizados. Também, com o apoio de especialistas, avaliamos, em base amostral, as aferições de áreas plantadas e a idade das florestas por talhões.  
• Avaliamos, também, a competência, objetividade e capacidade de especialistas internos contratados pela administração para apoio na mensuração do valor justo.  
• Comparamos as informações divulgadas nas notas explicativas com a avaliação e cálculos elaborados pela administração, bem como com os requisitos de divulgação estabelecidos pela norma contábil.  
Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos.  
**Instrumentos financeiros designados como contabilidade de hedge de fluxo de caixa (Nota 30)**  
**Porque é um PAA**  
A Companhia e suas controladas apresentam um volume significativo de exportações e contrata empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira para financiar sua expansão.  
• Recalcule, em base amostral, da valorização do valor justo dos instrumentos financeiros.  
• Inspeção da documentação-suporte da designação dos instrumentos financeiros e análise dos testes de efetividade preparados pela administração da Companhia.  
• Obtenção de confirmação externa junto às instituições financeiras dos saldos dos instrumentos financeiros contratados.  
Por fim, efetuamos leitura das divulgações efetuadas pela Companhia envolvendo as práticas contábeis, as transações e saldos registrados decorrentes das operações envolvendo contabilidade de hedge de fluxo de caixa.  
Consideramos que as premissas e julgamentos adotados pela administração na aplicação da contabilidade de hedge de fluxo de caixa são consistentes com as divulgações efetuadas e estão alinhadas com os dados e informações obtidos em nossa auditoria.  
**Outros assuntos**  
**Demonstrações do Valor Adicionado**  
As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os cri-

térios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.  
**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**  
A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.  
Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.  
Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.  
**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**  
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.  
Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.  
Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.  
**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

# Klabin S.A.

Klabin S.A. Companhia Aberta  
CNPJ nº 89.637.490/0001-45

klabin.com.br

ISEB3

KLBN  
B3 LISTED N2

Member of  
Dow Jones  
Sustainability Indices  
Powered by the S&P Global CSA



## ... continuação do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

tivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho

da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações

financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2024.



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP 000.160/O-5

Renato Barbosa Postal  
Contador  
CRC 1SP 187.382/O-0

www.klabin.com.br

Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2 de  
24/08/2001, que institui a Infraestrutura  
de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 08/02/2024

A autenticidade deste documento  
pode ser conferida através do QR Code  
ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2024/02/08/KLABIN1574298008022024.pdf>

Hash: 17073387619aaa8bcac56c4cf6962c030c6a8f4a39